

5

# LOUVRE UNBOUND

ALÉM DA MOLDURA DA ARTE



**Taxi Ride**  
Cher Pruys  
Pintura em acrílico  
27.94 x 20.32 cm

ALÉM DA MOLDURA DA ARTE REÚNE ARTISTAS TALENTOSOS E ESPAÇOS CRIATIVOS, PROMOVENDO O DIÁLOGO ENTRE A ARTE E A CULTURA CONTEMPORÂNEA.



LOUVRE  
UNBOUND  
ALÉM DA MOLDURA DA ARTE



[linktr.ee/LouvreUnbound](https://linktr.ee/LouvreUnbound)



[LouvreUnbound.com](https://LouvreUnbound.com)



# MERGULHE NO MUNDO DE Cesar Vianna

Rouyn-Noranda, Canadá

Combinando técnicas tradicionais com materiais experimentais, esta obra explora a interseção entre a emoção humana e o mundo natural. Enraizado na ilustração, Cesar Vianna une cores vibrantes, formas orgânicas e um estilo intuitivo para criar narrativas visuais expressivas em múltiplas camadas.



## Visibility Is Not a Performance

caneta e aquarela  
sobre papel  
20 x 25 cm  
2025



Website:  
[linktr.ee/CzarNunes](https://linktr.ee/CzarNunes)



Instagram:  
[@CzarNunes](https://www.instagram.com/CzarNunes)

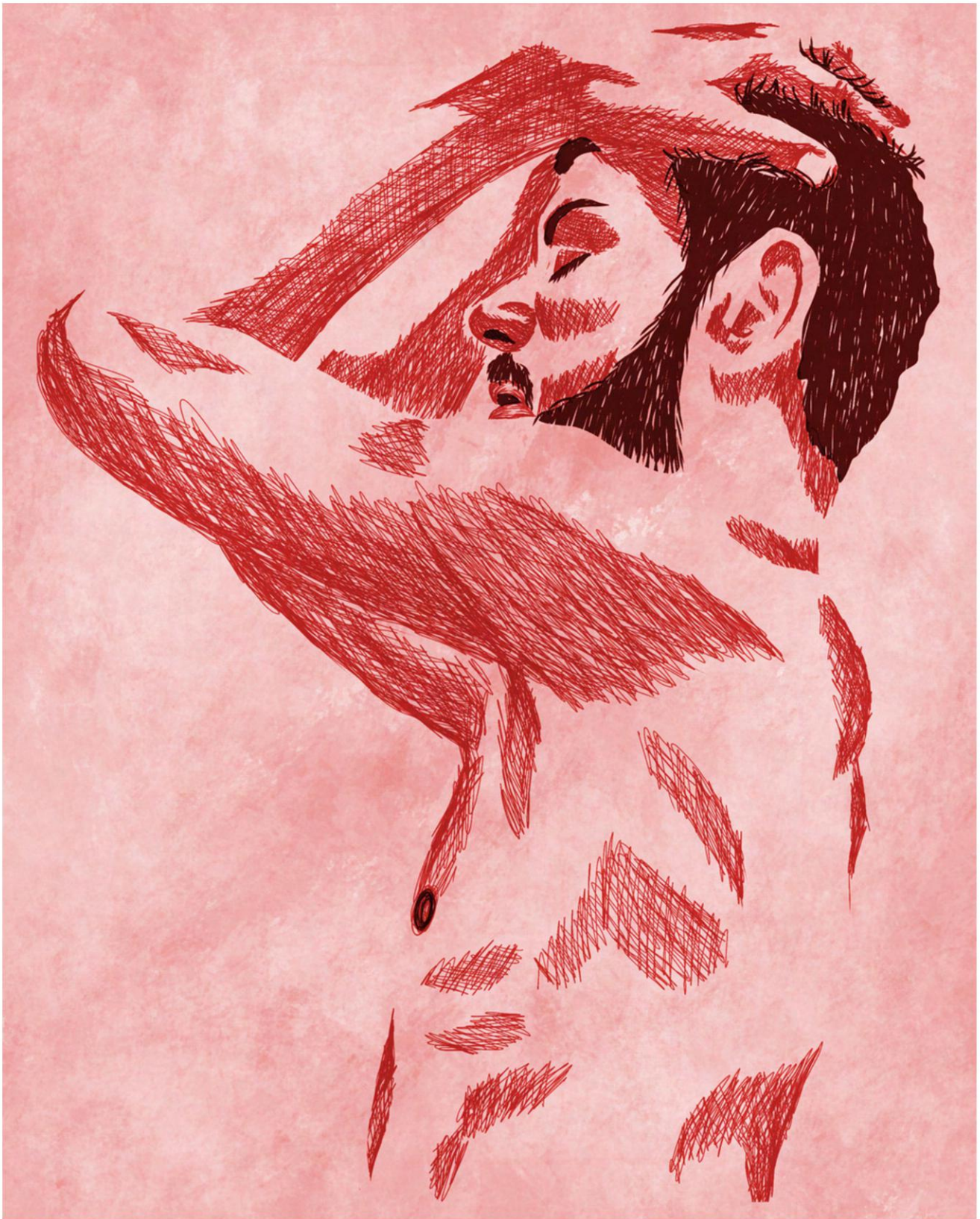




**Becoming Unapologetic**  
caneta e aquarela sobre papel  
20 x 25 cm  
2026



**The Moment I Claimed Myself**  
caneta e aquarela sobre papel  
20 x 25 cm  
2025



**A Liberated Breath**  
caneta e aquarela sobre papel  
20 x 25 cm  
2026



**The silent watcher**  
caneta e pastel sobre papel  
20 x 25 cm  
2025



**Bound by trust**  
caneta e aquarela sobre papel  
20 x 25 cm  
2025

# MERGULHE NO MUNDO DE Isabelle Roby

**Rouyn-Noranda, Canadá**

Isabelle Roby, ex-médica que se tornou artista multidisciplinar em Rouyn-Noranda, combina pintura, gravura, têxteis, arte digital e instalação. A sua obra explora a identidade humana através de formas híbridas—rituais, mitos, modelos vivos—criando visuais íntimos que entrelaçam tradição, ciência e emoção.



**23h59  
(Golden Shoe Detail)**

Instalação  
117 x 116,6 cm  
2020



Website:  
[IsabelleRoby.com](http://IsabelleRoby.com)



Facebook:  
[@IsabelleRobyArtiste](https://www.facebook.com/IsabelleRobyArtiste)



Instagram:  
[@Isabelle.Roby](https://www.instagram.com/Isabelle.Roby)



**23h59 (Rift photograph)**

Instalação  
117 x 116,6 cm  
2020



**23h59** é inspirada no conto da Cinderela e nas pressões sociais impostas às mulheres. Esta instalação reúne arte têxtil, imagens médicas, bordado e arte digital para explorar temas como metamorfose, restrição e a busca por identidade. É composta por assemblagens costuradas de mokolithografia em papel Mulberry, organizadas sobre degraus de veludo vermelho. Uma tela exibe uma animação de sapatos de baile evoluindo ao longo de diferentes períodos históricos, conectando tempo, materialidade e feminilidade por meio de um diálogo entre memória têxtil e um mito revisitado.

A escadaria é composta por papéis impressos que retratam pés feridos ou constrangidos, dispostos sobre um piso de madeira. Essas imagens evocam a dor invisível por trás da busca pela perfeição e o peso das normas sociais impostas ao corpo feminino. A instalação denuncia a pressão social exercida sobre as mulheres para que se conformem a padrões estéticos e performáticos a fim de ascender socialmente, revelando o custo físico e simbólico dessa busca por aceitação.

## 12 - LOUVRE UNBOUND



**23:59 (Detalhe da escadaria - parte superior)**

Instalação  
1170 x 1166 mm  
2020

**23:59 (Detalhe de ruptura de tendão - parte inferior)**

Instalação  
1170 x 1166 mm  
2020





**23:59 (Detalhe da Bailarina)**

Instalação  
1170 x 1166 mm  
2020

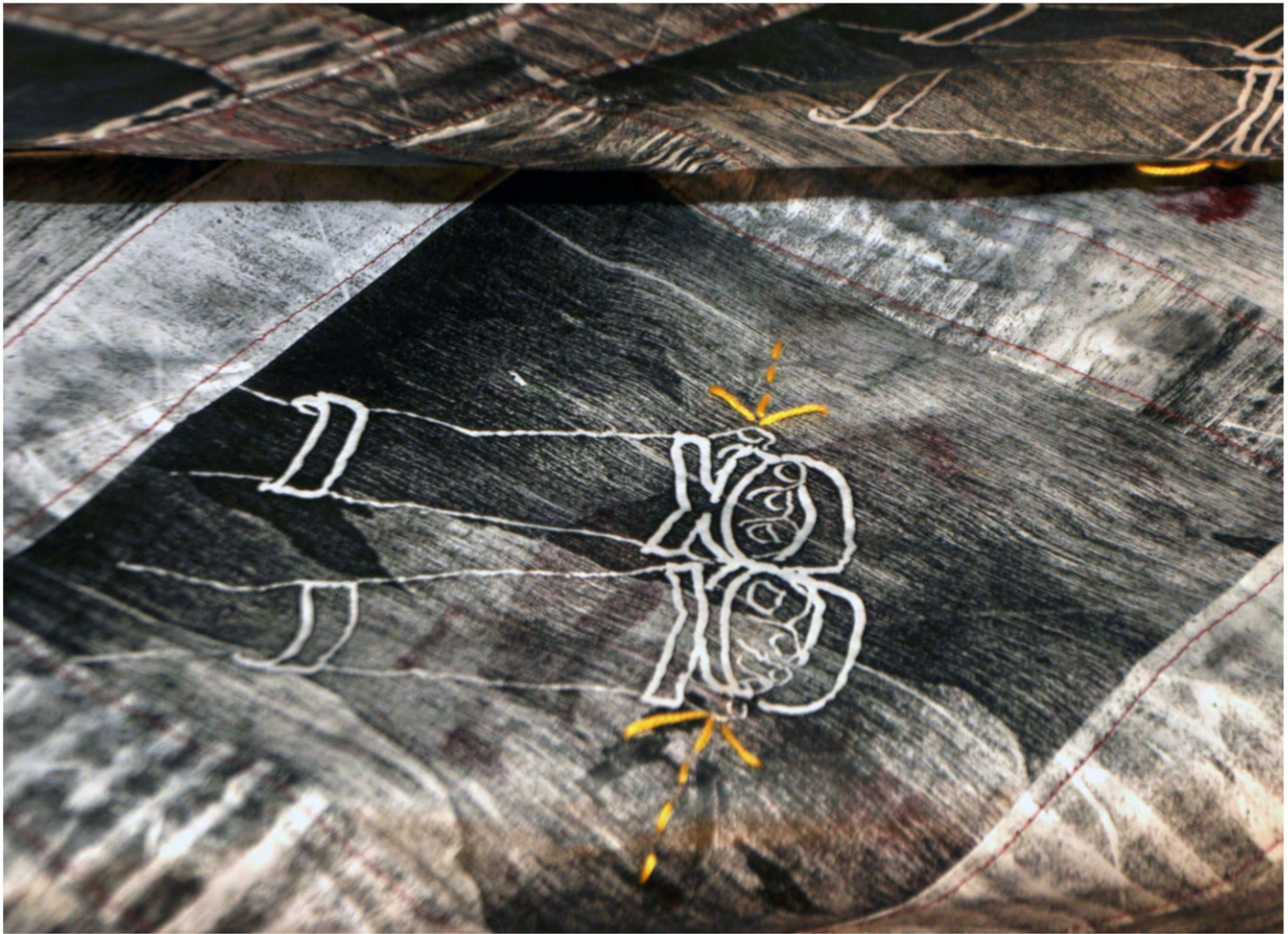


O vídeo "Souliers de bal" é exibido continuamente como parte da instalação, ampliando sua dimensão narrativa. Nele, a artista apresenta sapatos de baile representados em gravuras litográficas, desenvolvendo ainda mais o contexto da obra e aprofundando seu diálogo conceitual.



**23:59 (Detalhe da Bolha no Primeiro Dedo do Pé)**

Instalação  
1170 x 1166 mm  
2020



**23:59 (Detalhe do Quinto Dedo do Pé)**

Instalação  
1170 x 1166 mm  
2020

# MERGULHE NO MUNDO DE Mario Schuster

## Pelotas, Brasil

Nascido em Pelotas, no sul do Brasil, Mario Schuster une a precisão de um veterinário à sensibilidade de um pintor. Seu trabalho combina observação e emoção, revelando as conexões silenciosas entre humanidade e natureza e convidando o público a redescobrir a beleza naquilo que muitas vezes passa despercebido.



### **Meu corpo, minhas regras (superior)**

Acrílico sobre tela  
60 x 70 cm  
2022

### **Natureza desvelada (inferior)**

Nanquin sobre tela  
80 x 70 cm  
2023



Website:

[MarioSchuster.com.br](http://MarioSchuster.com.br)



Instagram:

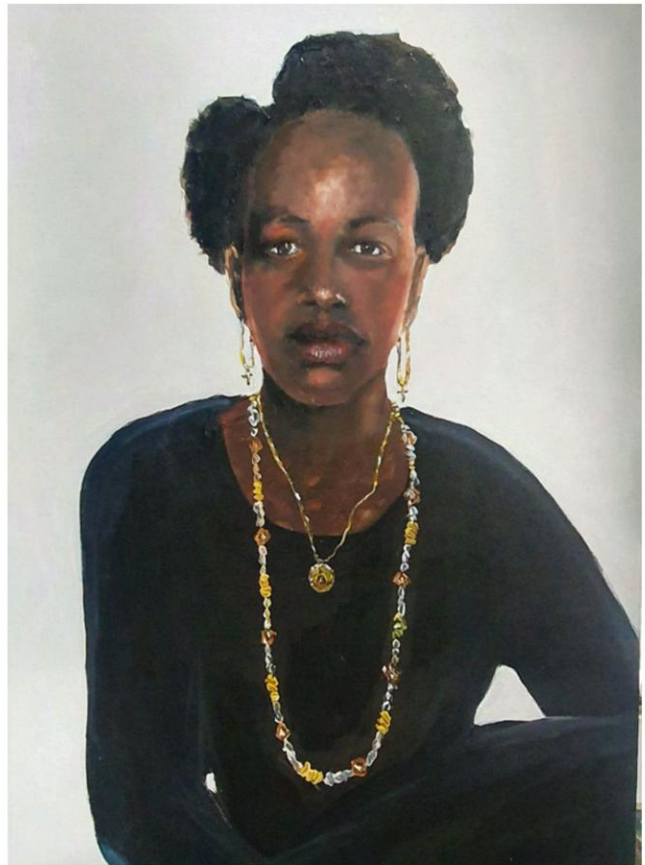
[@MarioPizarroSchuster](https://www.instagram.com/MarioPizarroSchuster)





**Diaspora  
(superior)**  
Acrílico sobre tela  
60 x 70 cm  
2019

**Maria  
(inferior)**  
Acrílico sobre tela  
40 x 50 cm  
2022



# MERGULHE NO MUNDO DE Bastiaan Mol

Roterdã, Países Baixos

Bastiaan Mol encara a arte como um ato diário e essencial — movido por devoção, hábito e uma necessidade constante de criar. Transitando com fluidez entre desenho, pintura e técnicas mistas, ele trata a cor, o gesto e a figura masculina como sujeitos vivos, moldados pelo tempo, pela intimidade e pela experiência. Sua prática oscila entre observação e sensualidade, afirmando a criação não como escolha, mas como sobrevivência, sustentada pela memória, disciplina e uma paixão vitalícia pelo fazer.

**Bem-vindo, Bastiaan. Antes de tudo, conte-nos sobre sua trajetória e por que decidiu seguir essa carreira. Você se lembra da primeira obra que despertou algo dentro de você?**

Desde que me lembro, desenho e pinto, experimentando todo tipo de material. No ensino primário, meus desenhos eram frequentemente escolhidos para serem exibidos na sala de aula e eram facilmente reconhecidos como meus. Participei ocasionalmente de concursos infantis de arte e venci várias vezes. Uma coisa sempre foi clara: eu fazia o que gostava. Era educado nas aulas de arte, mas muito difícil de ensinar — ouvia meus professores e depois seguia meus próprios instintos. Essa atitude permaneceu comigo ao longo da vida.

Quase nunca gosto plenamente do meu próprio trabalho. Nunca é perfeito o suficiente; sempre há elementos que poderiam ou deveriam estar melhores. Quando uma obra está concluída — embora nunca esteja de fato, eu apenas a abandono — sinto uma necessidade urgente de começar outra. Trabalho de maneira orgânica e intuitiva, com pouquíssimo planejamento. Não faço horas de esboços preparatórios; simplesmente começo. Nunca experimentei bloqueio criativo. Enquanto trabalho, cerco-me de diversos materiais e escolho instintivamente o que parece certo naquele momento, construindo camada sobre camada.

Raramente uso tinta a óleo, pois ela demora demais para secar para o meu ritmo. Preciso concentrar-me em uma obra por vez para permanecer totalmente envolvido com ela. A pintura sempre foi uma presença constante na minha vida. No ensino médio, todos presumiam que eu ingressaria em uma academia de arte, mas não concluí a escola e saí sem o diploma exigido para admissão. Essa oportunidade surgiu anos depois, quando eu vivia na Bélgica. De 1986 a 1991, estudei design de ilustração em Antuérpia. (...)



Website:  
[BastiaanMol.com](http://BastiaanMol.com)



Website:  
[BastiaanMol-MaleArt.nl](http://BastiaanMol-MaleArt.nl)



Instagram:  
[@bastiaan\\_mol.art](https://www.instagram.com/bastiaan_mol.art)



(...) Após me formar, não consegui trabalho na área devido a uma crise econômica, então assumi diversos empregos para pagar as contas enquanto continuava a pintar. Isso seguiu até 2016, quando meu primeiro site se tornou viral. A partir desse momento, passei a pintar diariamente e a vender meu trabalho com mais regularidade. Ao longo dos anos, os temas da minha arte evoluíram e, hoje, sou conhecido principalmente por pintar a figura masculina – muitas vezes de forma sensual e, por vezes, abertamente sexual.

Trabalho com modelos masculinos que posam em meu estúdio, que também é minha casa. A maioria tem entre 18 e 35 anos, embora ocasionalmente eu trabalhe com modelos mais velhos para variar. Encontro modelos em lugares cotidianos – na rua, em cafés, academias – além das redes sociais, onde simplesmente os convido para posar. A maioria recusa, mas sempre tive participantes mais do que suficientes, e muitos demonstram interesse em retornar, o que considero um sinal positivo.



**Theda Bara, Hollywood's Silent movies actress**

Aquarela sobre papel de algodão  
40 x 50 cm  
2018



**Thirsty**

Aquarela sobre papel de algodão  
2023

Para esclarecer um equívoco comum: por eu ser um homem gay e pintar figuras masculinas nuas e sensuais, muitas pessoas presumem que mantenho relações sexuais com meus modelos. Isso não corresponde à realidade. Levo meu trabalho a sério e, para reunir material significativo durante uma sessão, preciso permanecer concentrado, profissional e totalmente comprometido com o propósito da obra.

Quanto à primeira obra que realmente me tocou – é uma pergunta difícil. Aos 71 anos, carrego muitas décadas de memória. Se preciso escolher, provavelmente seriam as ilustrações dos contos de fadas dos Irmãos Grimm e de Hans Christian Andersen que tínhamos em casa – edições antigas, das décadas de 1930 e 1940. Eu era profundamente fascinado por aquelas imagens. Talvez por isso eu nunca tenha me tornado um "pintor puro", mas sim um artista com forte vocação para a ilustração.



Aqui está o link para acessar um breve documentário sobre Bastiaan explorando a arte da pintura do nu masculino. Dirigido por Tycho van Dorsselaer. Idioma original: neerlandês.

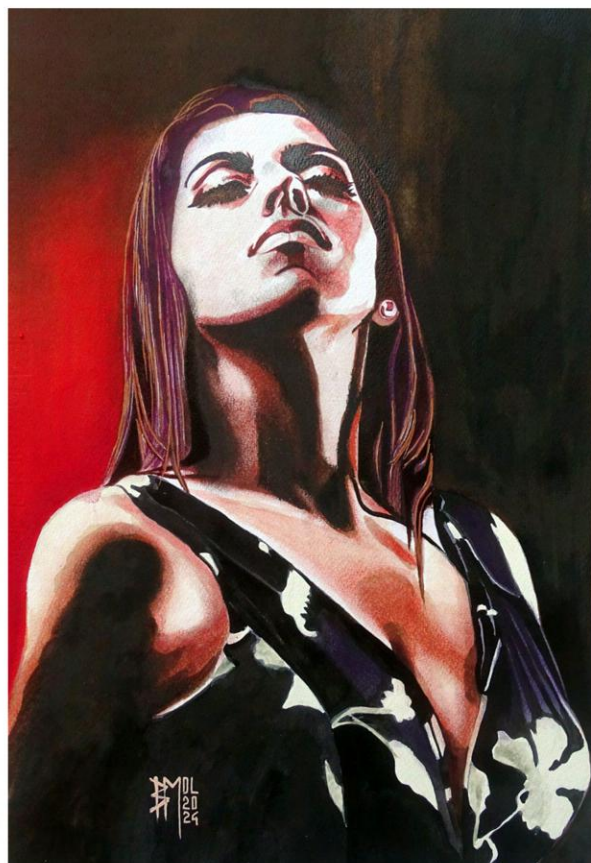
**O que seu trabalho busca expressar? Existem temas recorrentes aos quais você sempre retorna?**

Meu trabalho tem caráter decorativo e ilustrativo. O que ele expressa não é fixo, pois cada obra nasce de um estado de espírito que pode mudar durante o processo. Valorizo a liberdade de interpretação e gosto quando o público projeta suas próprias narrativas nas imagens, em vez de ser conduzido a um único significado.

Há temas recorrentes que surgem, desaparecem e retornam com o tempo. Durante muitos anos, pintei retratos de divas da música e do cinema, algumas das quais tive a sorte de conhecer pessoalmente — entre elas Eartha Kitt, Juliette Gréco, Yma Sumac, Milva e Hildegard Knef. Todas já faleceram, o que me rendeu o apelido de “amante das divas falecidas”. Depois, voltei-me para a pintura de animais, especialmente aves, tema que ainda revisito ocasionalmente. Embora muitos apreciem essas obras, raramente são vendidas.



**Nosferatu ( German silent movies actor Max Schreck )**  
Aquarela sobre papel de algodão  
50 x 60 cm  
2018



**Portuguese fadosinger Sara Correia**  
Aquarela sobre papel de algodão  
40 x 50 cm  
2024

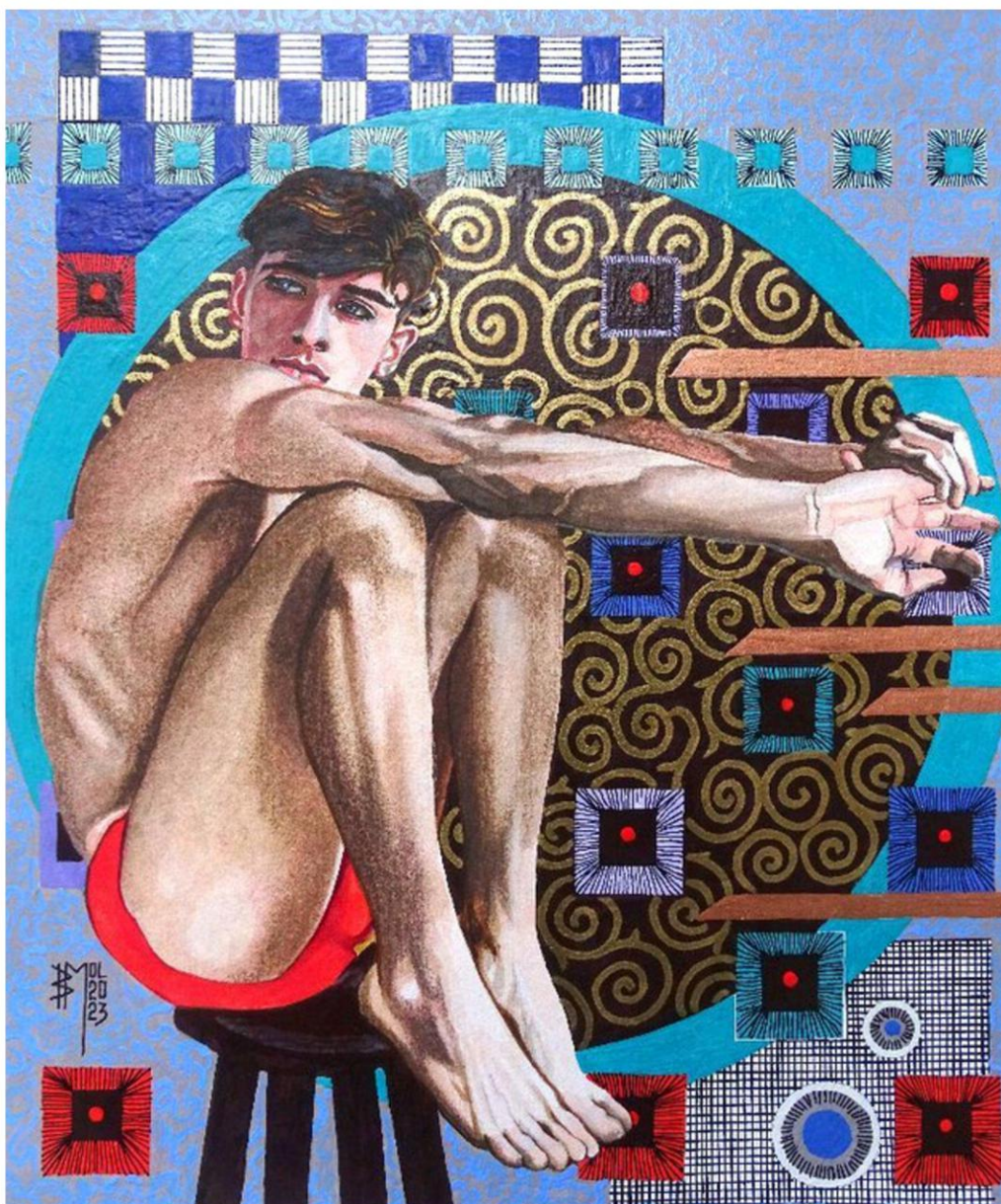
Sem dúvida, são as pinturas de homens sensuais que hoje atraem o público. As redes sociais deixam isso claro: sempre que compartilho um novo trabalho, as obras com menos roupas recebem mais atenção. Sexo vende — isso é evidente — mas a nudez ainda é tratada como algo impróprio ou impuro. Nunca entendi essa contradição. Mostramos mãos, pés, rostos e axilas sem problema, mas o corpo humano se torna inaceitável em um ponto específico. O mesmo padrão vale para as mulheres — mamilos masculinos são permitidos, femininos não. Quem decidiu isso?

Nas academias de arte, estudantes desenham modelos nus como parte da formação — apenas para depois verem essas obras censuradas ou rejeitadas. Essa lógica sempre me pareceu absurda. Por isso, a figura masculina sensual tornou-se central na minha prática, e acredito que continuará sendo pelo resto da minha vida.

## Você acredita que a arte ainda possui um poder social ou transformador no mundo digital de hoje?

Não podemos impedir a digitalização do mundo, e a arte inevitavelmente precisa existir dentro dela. Ainda assim, a arte mantém poder social e transformador — quando usada com intenção. Enquanto a inteligência artificial continua a se expandir, o trabalho manual feito com materiais reais sempre terá um peso e um valor diferentes.

Sinto-me feliz por pertencer a uma geração que aprendeu a trabalhar com tinta, nanquim e papel, e continuarei criando nesse espírito. Permaneço comprometido em fazer arte como os ilustradores das décadas de 1920 e 1930 — de forma lenta, material e com a presença da mão — porque essa conexão física jamais poderá ser totalmente substituída.



**Daydreamer (model Edwin)**  
Técnica mista sobre papel de algodão  
40 x 50 cm  
2023

### Você pode compartilhar um projeto ou exposição que tenha sido especialmente significativo para você? Por quê?

Meu profundo amor pelo fado português levou-me, ao longo dos anos, a colecionar livros e inúmeros álbuns, e depois a visitar casas de fado – principalmente em Lisboa, mas também no Porto e em Coimbra.

Nessas visitas, fiz amizade com vários fadistas e comecei a pintar seus retratos. A cada ano, cantores posavam para mim e, ao voltar para casa, eu pintava seus retratos para levá-los a Portugal no ano seguinte.

Embora eu não fale português fluentemente – fiz apenas dez aulas – compreendo bastante ao ler e conheço o significado das letras do fado. Com o tempo, vi muitos desses artistas crescerem: primeiro se apresentando aos catorze ou quinze anos, depois amadurecendo, lançando álbuns e aparecendo em concertos e na televisão.

Entre 2013 e 2024, pintei 66 retratos de fadistas, homens e mulheres. Com o tempo, porém, a figura masculina sensual tornou-se o foco principal da minha prática.

O segundo projeto que me marcou profundamente foi um documentário produzido pela televisão nacional holandesa, inteiramente dedicado às minhas pinturas de homens – não às aves, nem às estrelas de cinema, mas especificamente ao meu trabalho com figuras masculinas sensuais.

Uma equipe completa entrou em minha casa e estúdio, registrando quatro dias de trabalho: uma sessão com um jovem modelo, a criação de seu retrato e, depois, a abertura da exposição, quando a pintura foi revelada pelo próprio modelo.

Essa experiência teve forte impacto em mim, pois sou essencialmente um eremita quando se trata de arte. Para mim, a sessão com modelo é um momento íntimo, que depende de atmosfera e concentração. Costumo tocar músicas cuidadosamente escolhidas, parte essencial do processo.



**My model Steffan**

Aquarela sobre papel de algodão

50 x 60 cm

2024

Com câmeras, microfones e técnicos presentes num espaço pequeno, a intimidade desapareceu. A música foi retirada, e o modelo ainda precisava me entrevistar enquanto posava – algo quase impossível para minha forma de trabalhar.

O mesmo ocorreu durante a filmagem do processo de pintura. Embora eu entendesse sua importância, a presença constante de outras pessoas dificultava a concentração. Normalmente me isolo completamente ao pintar, evitando distrações. A música é fundamental para meu ritmo e estado emocional.

Apesar das dificuldades, sou grato por ter aceitado participar. O documentário foi exibido na televisão holandesa em outubro de 2024 – ano em que completei setenta anos – e, curiosamente, foi transmitido no dia do meu aniversário. Essa coincidência deu ao projeto um impacto emocional duradouro que jamais esquecerei.

## Como você lida com a visibilidade no mundo da arte, especialmente em relação às redes sociais?

As redes sociais desempenham um papel inegável na visibilidade da arte contemporânea e na circulação do trabalho criativo. No entanto, é profundamente problemático que plataformas como a Meta, por meio de seus algoritmos e sistemas automatizados, decidam o que pode ou não ser visto. Esse tipo de controle limita a liberdade artística e reduz a visibilidade a regras guiadas por máquinas, em vez de pela curiosidade humana ou pelo valor cultural.



**Adidas soccer lovers**

Aquarela sobre papel de algodão  
50 x 40 cm  
2023

## Estamos chegando ao fim desta breve entrevista. Gostaria de acrescentar algo sobre sua pesquisa artística? Como foi colaborar com a Louvre Unbound?

Espero continuar criando arte até o fim da minha vida. Pintar não é apenas algo que faço — é minha paixão, minha necessidade. Como já disse, mesmo que ninguém no mundo se interessasse pelo meu trabalho, e mesmo que nunca vendesse uma pintura, eu ainda assim seria movido a criar. Não consigo evitar. Colaborar com a Louvre Unbound foi algo natural, respeitoso e alinhado com essa forma de trabalhar — uma troca baseada em atenção, cuidado e um compromisso genuíno com a voz dos artistas.

# MERGULHE NO MUNDO DE Joas Nebe

**Staufen, Alemanha**

Joas Nebe aborda a arte como uma investigação reflexiva – fundamentada na psicologia, na mídia e nos mecanismos frágeis da comunicação. Transitando entre vídeo, colagem, desenho e processos digitais, ele combina técnicas tradicionais com tecnologia contemporânea para explorar percepção, mediação e troca. Suas obras habitam o espaço entre emissor e receptor, convidando o público a refletir sobre o próprio significado.



**Untitled - C981  
(superior)**  
Colagem em papel  
33 x 21 cm  
2024

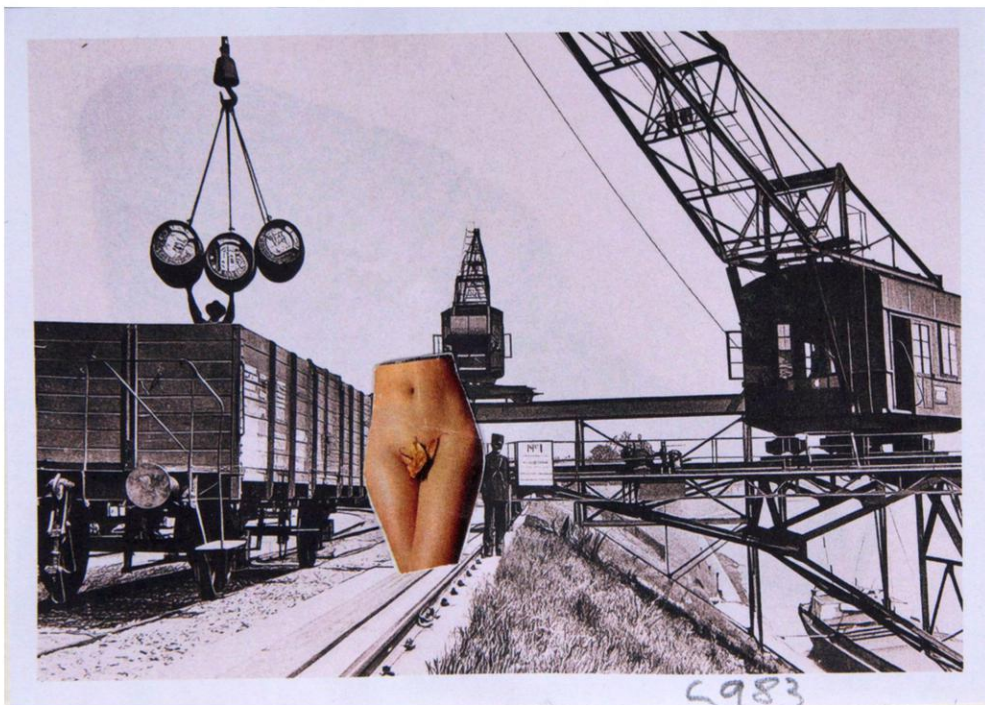
**Untitled - C983  
(inferior)**  
Colagem em papel  
9,5 x 6,5 cm  
2024



Website:  
[JoasNebe.de](http://JoasNebe.de)



Instagram:  
[@joas.nebe](https://www.instagram.com/joas.nebe)





**Untitled - C976  
(superior)**  
Colagem em papel  
29,5 x 22 cm  
2024



**Untitled - C982  
(inferior)**  
Colagem em papel  
10,5 x 10 cm  
2024

# MERGULHE NO MUNDO DE Yvon Bussière

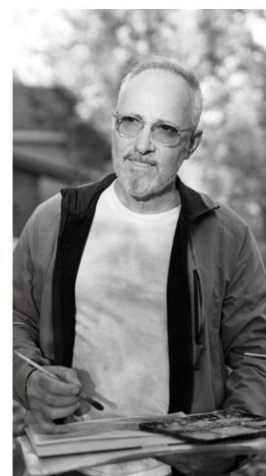
Varenes, Canadá

Yvon Bussière aborda a pintura como um retorno ao essencial — guiado pela natureza, pela imediaticidade e pela verdade silenciosa da experiência vivida. Trabalhando com pigmentos de origem mineral, água coletada e papel de algodão, ele trata cada obra como um registro de lugar e presença. Sua prática valoriza a espontaneidade e a simplicidade, permitindo que paisagens, vestígios humanos e uma percepção quase infantil emergam como marcas autênticas de um instante no tempo.



**La cascade, Sutton (QC) - A458**

Aquarela  
28 x 18 cm  
2022



Website:  
[yvonbussiere.wixsite.com/artistepeintre](https://yvonbussiere.wixsite.com/artistepeintre)

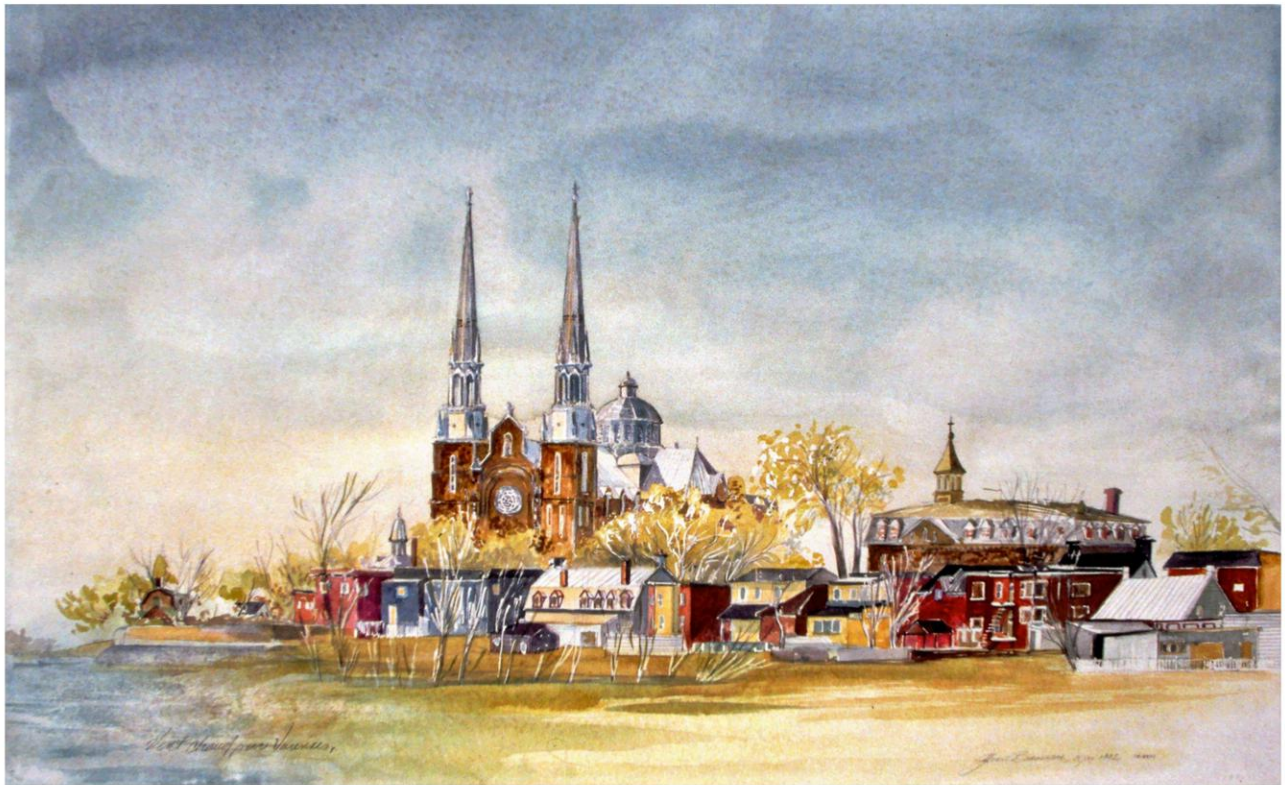


Facebook:  
[@yvon.bussiere.5](https://www.facebook.com/eyvon.bussiere.5)



Instagram:  
[@YvonBussiere2023](https://www.instagram.com/YvonBussiere2023)





**Vent chaud sur Varennes - A259**  
(superior)  
Aquarela  
76 x 46 cm  
1992

**La Minganie - Ile Quarry - A441 (inferior)**  
Aquarela  
25 x 18 cm  
2000



THOMPSON Ile QUARRY MINGANIE 17.06.2000 A.441  
MINGANIE Nouvelle



*John Barreira*  
A 424  
Rivière aux Pins  
Boucherville, Q.C. Can.

**Rivière-aux-Pins, Boucherville - A424**

Aquarela  
18 x 28 cm  
2018



**Arthabaska - A267 (superior)**

Aquarela  
76 x 43 cm  
1992

**Base de plein air, Longueuil - A332 (inferior)**

Aquarela  
36 x 26 cm  
1995





**Mont-St-Hilaire - A429**

Aquarela  
15 x 25 cm  
2002



Ruisseau du sentier  
Hiboux-Castor. 2022.04.14  
A462 Siboussiè

**Ruisseau du sentier Hiboux-Castor, Sutton - A462**

Aquarela  
18 x 28 cm  
2022

# MERGULHE NO MUNDO DE

## Cher Pruys

Devlin, Canadá

Cher Pruys é uma pintora hiper-realista cujo trabalho transforma momentos cotidianos em reflexões íntimas sobre memória, tempo e presença emocional. A partir de experiências pessoais e de uma observação silenciosa, suas pinturas exploram a infância, os rituais e as pausas fugazes que muitas vezes passam despercebidas. Por meio de um controle meticuloso da perspectiva e da ilusão, Pruys não apenas replica a realidade, mas a ressignifica, convidando o espectador a um espaço onde precisão técnica e introspecção se encontram. Em sua obra, o realismo torna-se uma linguagem de vulnerabilidade — uma forma de reconectar histórias pessoais às paisagens emocionais compartilhadas por aqueles que entram em contato com suas imagens.

**Bem-vinda, Cher. Antes de tudo, conte-nos sobre sua trajetória e por que decidiu seguir essa carreira. Você se lembra da primeira obra que despertou algo dentro de você?**

Desde os quatro anos de idade, raramente estava sem um giz de cera ou lápis na mão, tentando capturar no papel tudo o que meus olhos absorviam constantemente. De muitas maneiras, tornar-me artista pareceu algo inato — quase como se fizesse parte do meu DNA. Meus pais foram profundamente incentivadores e apoiaram meus instintos criativos, apresentando-me a diversas formas de arte, incluindo música e balé.

Inicialmente, segui a música como caminho formal, obtendo um diploma para lecionar e dedicando 35 anos ao ensino de piano e violão. Paralelamente, também fui fisiculturista, experiência que me proporcionou uma compreensão prática e sólida da anatomia humana — algo que continua a influenciar minha pintura até hoje.

É difícil apontar uma única obra que tenha me tocado profundamente pela primeira vez. Sinto uma conexão pessoal com todos os meus trabalhos, especialmente com meus retratos de crianças e as pinturas dos meus animais de estimação, onde emoção, memória e intimidade naturalmente se entrelaçam.



Website:  
[ArtByCher.ca](http://ArtByCher.ca)



Facebook:  
[@ArtByCherPruys](https://www.facebook.com/ArtByCherPruys)



Instagram:  
[@CherPruys](https://www.instagram.com/CherPruys)



## Descreva seu processo criativo. Você planeja tudo ou deixa espaço para improvisação?

Meu processo criativo é altamente intencional, começando por uma imagem interior e por uma mensagem emocional clara que desejo transmitir. Desde o momento em que a cena se forma na minha mente — passando pela primeira fotografia de referência, pelo primeiro traço de lápis e pela primeira pincelada — cada etapa é deliberada, conduzindo ao momento silencioso e reflexivo em que finalmente assino meu nome.

Vejo minha arte como um conjunto de peças de um quebra-cabeça que, juntas, formam quem eu sou. Minhas pinturas são moldadas por memórias, experiências e reflexões acumuladas que me trouxeram até a pessoa que sou hoje. Por meio dos meus retratos de crianças, consigo revisitar instantes que tiveram influência sutil ou profunda na minha formação, resgatando sua magia e revivendo sua ressonância emocional.

Outros temas me convidam a suspender o tempo, observando meus anos passados tanto como participante quanto como espectadora.

A natureza-morta exerce um papel diferente, mas igualmente essencial na minha prática. Essas obras me lembram de valorizar o ritual, desacelerar e reconhecer a importância do descanso e da renovação. Sinto-me constantemente atraída por temas que muitos poderiam ignorar — o comum, o silencioso, o aparentemente banal.

Enxergar verdadeiramente esses momentos esquecidos e compreender seu impacto emocional e psicológico é um dom que valorizo profundamente. Ao trazê-los para minha obra, transformo-os em algo significativo, permitindo que a reflexão pessoal se torne experiência compartilhada.



**Sweet Oranges**  
Pintura em acrílico  
25,4 x 19 cm

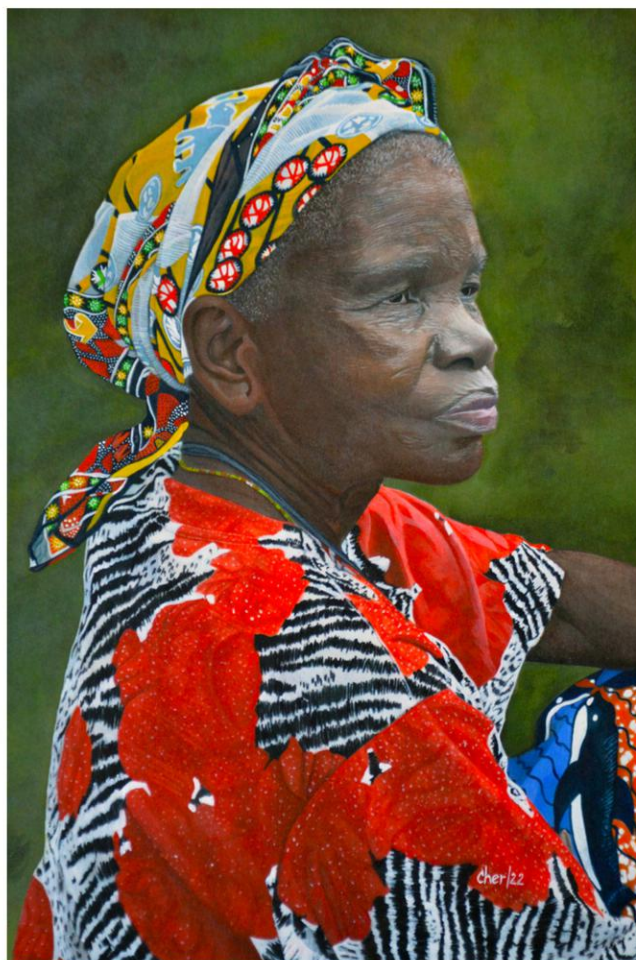
**Qual é um equívoco comum que as pessoas têm sobre o seu trabalho – ou sobre sua área de atuação em geral?**

Um equívoco frequente sobre meu trabalho – e sobre minha disciplina de modo mais amplo – é a ideia de que ser autodidata representa uma limitação, e não um caminho legítimo. Não ter formação acadêmica formal em artes visuais trouxe desafios, especialmente em uma cultura que valoriza títulos e credenciais. Conquistar reconhecimento, respeito e incentivo sem esses selos institucionais pode parecer uma subida íngreme.

No entanto, técnica pode ser ensinada – talento não. O que realmente molda um artista é disciplina, estrutura, ética de trabalho e um desejo constante de evoluir. De certa forma, minha trajetória me ofereceu exatamente essa base. Fui formalmente formada em música, experiência que me proporcionou hábitos rigorosos de prática, paciência e sensibilidade às nuances – qualidades que se refletem diretamente no meu trabalho visual.



**Entranced**  
Pintura em acrílico  
38.1 x 40.64 cm



**In Retrospect**  
Pintura em acrílico  
20.32 x 30.48 cm

Além disso, anos dedicados ao fisiculturismo reforçaram minha disciplina e proporcionaram um estudo profundo e prático da anatomia humana.

Observar o corpo em movimento e em repouso aprimorou minha compreensão de forma, proporção e tensão, elementos essenciais à minha prática hiper-realista.

Por fim, ser autodidata me deu liberdade para explorar por tentativa e erro e desenvolver minha identidade artística sem as restrições do ensino formal.

Essa independência permitiu uma evolução mais intuitiva e pessoal – fundamentada na experiência vivida, na curiosidade e na autenticidade, em vez de fórmulas pré-estabelecidas.

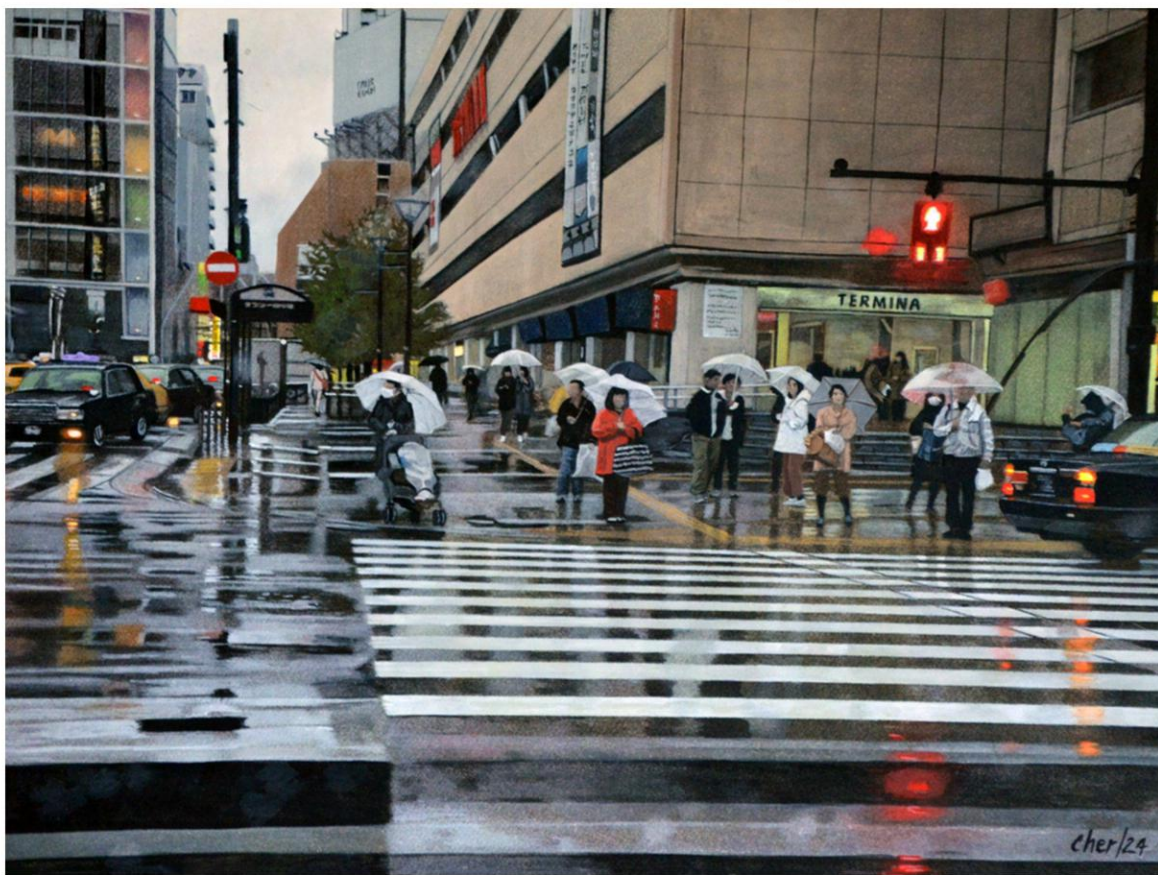
### O que significa “sucesso” para você como artista?

No início da minha carreira, sucesso significava validação externa — ser selecionada para exposições, conquistar prêmios e obter reconhecimento no meio artístico. Como artista autodidata, esses marcos tinham um peso especial, pois confirmavam que minha voz estava sendo ouvida e que meu trabalho alcançava além do ateliê. Sou profundamente grata e honrada pelo reconhecimento que recebi ao longo dos anos.

Ainda assim, essa validação nunca me pressionou a mudar meu processo criativo ou minha visão filosófica da arte. Sempre permaneci fiel à minha própria perspectiva, confiando nos instintos que orientam meu trabalho. Prêmios fortalecem a confiança, mas não definem meu caminho. A autenticidade continua sendo o centro da minha prática, independentemente das expectativas externas.

Hoje, minha compreensão de sucesso tornou-se mais interior. Ele é medido pelo crescimento pessoal e pela profunda realização que a arte me proporciona. Alcançar alto reconhecimento traz também desafios — uma pressão silenciosa para que cada nova obra iguale ou supere a anterior, o que pode ser mental e emocionalmente exaustivo, levando a períodos de silêncio criativo.

Quando isso acontece, retorno ao que me equilibra: o tempo na natureza, ao lado dos meus animais, permitindo que meus pensamentos fluam e se renovem. O maior presente da minha jornada artística tem sido a sensação de propósito que a pintura continua a me oferecer — algo que supera qualquer expectativa que já tive. Compartilhar essa experiência com o público, despertar emoção, memória ou até um instante de luz, é a medida final e mais significativa do sucesso.



**Taxi Ride**  
Pintura em acrílico  
27.94 x 20.32 cm

### O que significa "sucesso" para você como artista?

No início da minha carreira, sucesso significava validação externa — ser selecionada para exposições, conquistar prêmios e obter reconhecimento no meio artístico. Como artista autodidata, esses marcos tinham um peso especial, pois confirmavam que minha voz estava sendo ouvida e que meu trabalho alcançava além do ateliê. Sou profundamente grata e honrada pelo reconhecimento que recebi ao longo dos anos.

Ainda assim, essa validação nunca me pressionou a mudar meu processo criativo ou minha visão filosófica da arte. Sempre permaneci fiel à minha própria perspectiva, confiando nos instintos que orientam meu trabalho. Prêmios fortalecem a confiança, mas não definem meu caminho. A autenticidade continua sendo o centro da minha prática, independentemente das expectativas externas.

Hoje, minha compreensão de sucesso tornou-se mais interior. Ele é medido pelo crescimento pessoal e pela profunda realização que a arte me proporciona. Alcançar alto reconhecimento traz também desafios — uma pressão silenciosa para que cada nova obra iguale ou supere a anterior, o que pode ser mental e emocionalmente exaustivo, levando a períodos de silêncio criativo.

Quando isso acontece, retorno ao que me equilibra: o tempo na natureza, ao lado dos meus animais, permitindo que meus pensamentos fluam e se renovem. O maior presente da minha jornada artística tem sido a sensação de propósito que a pintura continua a me oferecer — algo que supera qualquer expectativa que já tive. Compartilhar essa experiência com o público, despertar emoção, memória ou até um instante de luz, é a medida final e mais significativa do sucesso.



**Sunday Morning**  
Pintura em acrílico  
25.4 × 22.86 cm

**Estamos chegando ao fim desta breve entrevista. Gostaria de acrescentar algo sobre sua pesquisa artística? Como foi colaborar com a Louvre Unbound?**

Gostei verdadeiramente de colaborar com a Louvre Unbound e acolheria com entusiasmo futuras oportunidades de trabalharmos juntos. Fazer parte de uma plataforma que valoriza a integridade artística, o diálogo reflexivo e uma visibilidade significativa é algo encorajador e reafirmador – uma experiência genuinamente positiva dentro da minha trajetória artística contínua.



**Buttercup**  
Pintura em acrílico  
20.32 x 20.32 cm

# MERGULHE NO MUNDO DE Raz Forh

**Sacramento, EUA**

Raz Forh transforma a experiência vivida em imagem, transitando do som para a tela com força instintiva. Vindo de uma trajetória no hip hop underground, suas pinturas retratam pessoas e paisagens urbanas como um diário visual, carregado de energia bruta, movimento e dos ambientes que moldaram sua jornada.

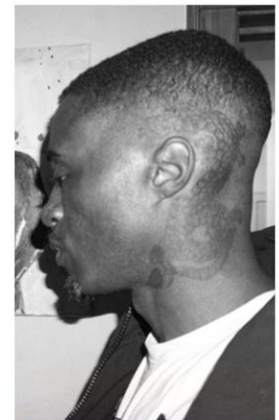


**Gaviria (superior)**

Acrílico sobre tela  
30.5 x 30.5 cm  
2026

**Baltimore (inferior)**

Acrílico sobre tela  
61.0 x 45.7 cm  
2025



Website:  
[illionaire.bandcamp.com](http://illionaire.bandcamp.com)



Instagram:  
[@erazforh](https://www.instagram.com/erazforh)



## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**Erkenntnis**  
Reinhard Riedel  
óleo sobre tela  
38 x 38 cm  
2025

“

Em comparação com minhas outras publicações, a promoção nas redes sociais da Louvre Unbound é visivelmente mais ampla, frequente e cuidadosamente personalizada para cada artista. Essa visibilidade contínua faz uma diferença real, e é por isso que estou entusiasmado(a) em me candidatar também às próximas duas edições.

**Reinhard Riedel** - volume 4

”

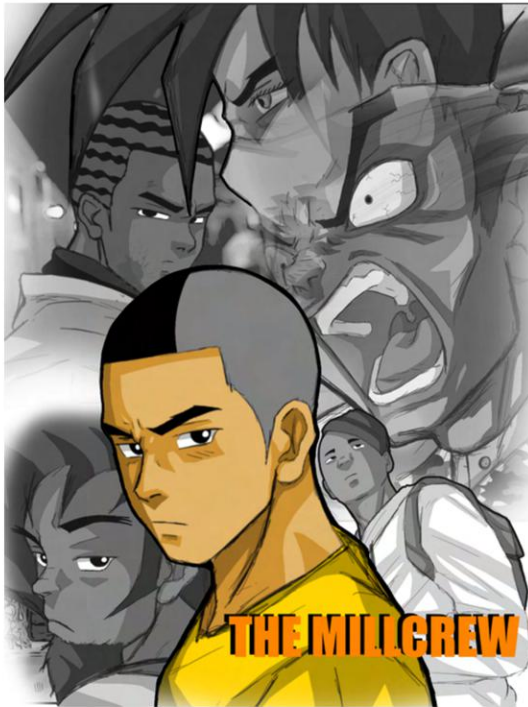


Instagram:  
@riedrein

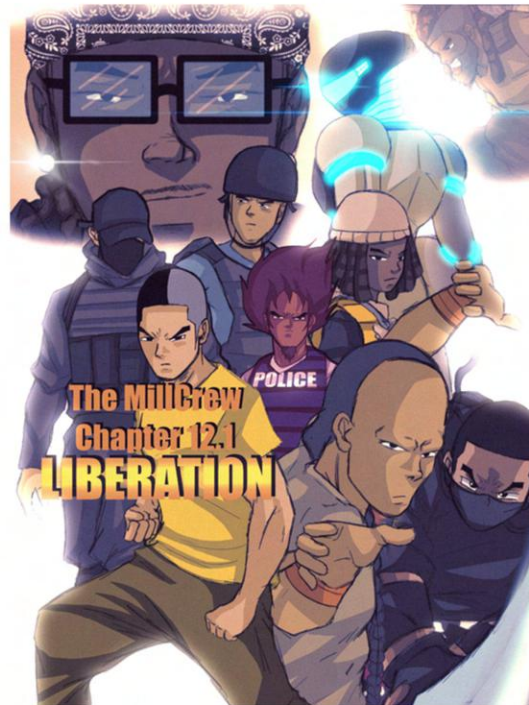
# MERGULHE NO MUNDO DE Maurice Johnson

Portsmouth, EUA

Maurice Johnson parte da história familiar e da experiência vivida para criar obras narrativas que unem imaginação e verdade pessoal. Por meio de The Millcrew, projeto desenvolvido ao longo de vários anos, ele explora temas como resiliência, identidade e criatividade herdada, inspirado por seu filho e moldado por uma conexão de toda a vida com o desenho, a narrativa e a expressão visual.



**The Millcrew**  
Arte digital  
2023



Website:  
[webtoons.com](https://webtoons.com)



Instagram:  
[ethe\\_millcrew](https://www.instagram.com/ethe_millcrew)





**The Millcrew**  
Arte digital  
2023

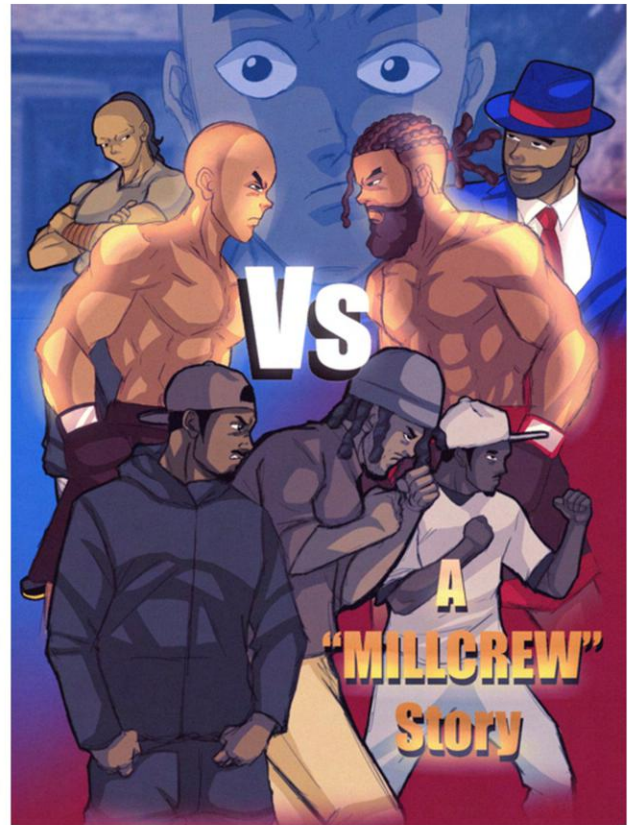
volume 1



volume 2



volume 3

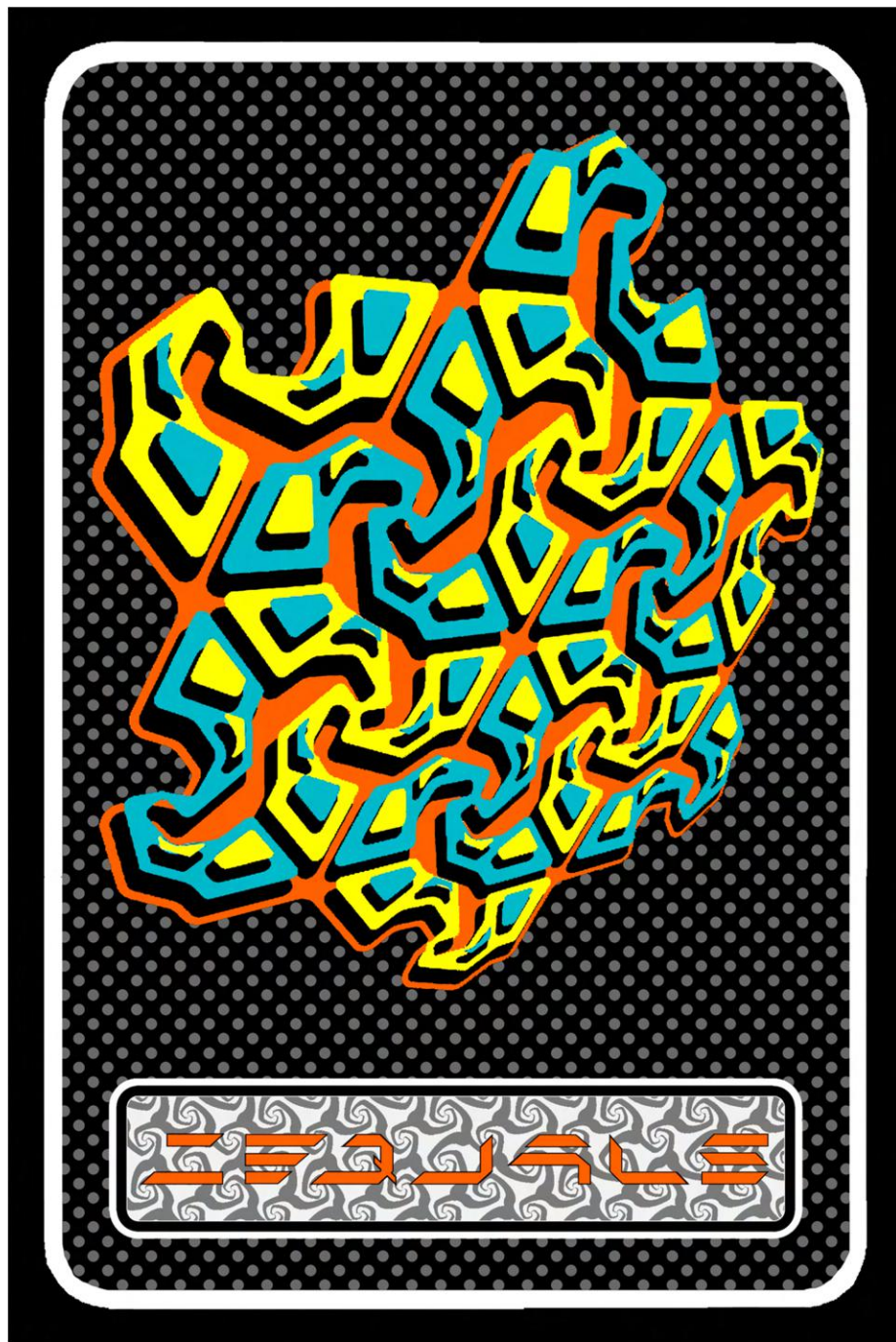


Descubra os livros de Mauricio — um convite a uma leitura reflexiva, envolvente e profundamente pessoal. Suas obras estão disponíveis na Amazon e aguardam leitores curiosos em busca de histórias que ressoam, provocam e permanecem.

# MERGULHE NO MUNDO DE ZequalsZ2plusC

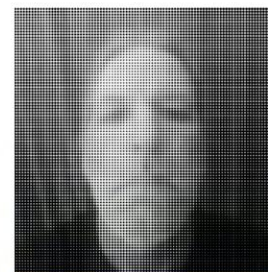
San Diego, EUA

ZequalsZ2plusC inspira-se em fractais e sistemas matemáticos, traduzindo complexidade em composições digitais em camadas. Iniciado em um programa de pintura dentro de um videogame e posteriormente transformado por meio de extensa manipulação digital, seu trabalho explora repetição, estrutura e variação infinita, unindo lógica algorítmica e experimentação visual intuitiva.



## Abstract Pattern 116

Arte digital  
60.96 x 83.82 cm  
2025



Website:  
[cara.app/  
ZequalsZ2plusC](http://cara.app/ZequalsZ2plusC)



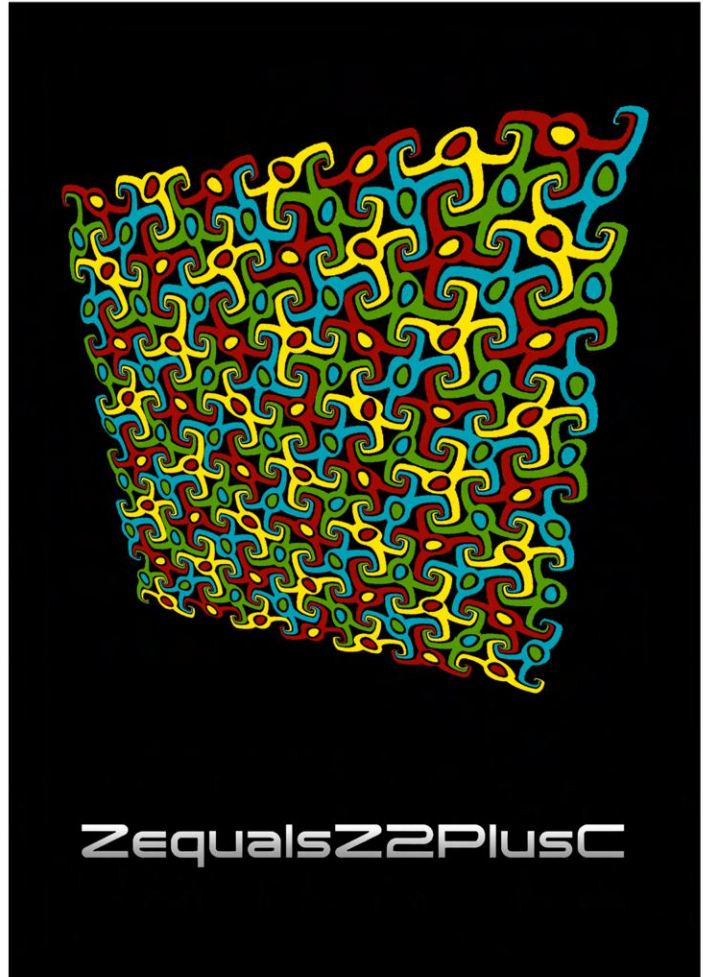
Instagram:  
[@ZequalsZ2plusC](https://www.instagram.com/ZequalsZ2plusC)





**Abstract Pattern 167**

Arte digital  
60.96 × 83.82 cm  
2026



**Abstract Pattern 168**

Arte digital  
60.96 × 83.82 cm  
2026



**Abstract Pattern 164**

Arte digital  
60.96 × 83.82 cm  
2026

# MERGULHE NO MUNDO DE Meredith Garcia

McAllen, EUA

Meredith Garcia inspira-se no Rococó francês do século XVIII para criar cerâmicas de arte que equilibram elegância, ornamentação e teatralidade. Por meio do Atelier de Lūna, ela combina referências históricas com sensibilidade contemporânea, moldando a argila em formas refinadas inspiradas pela leveza, pela herança cultural e pelas influências reunidas em viagens e trocas artísticas.



**Vasos de Arte  
Decoração de Luxo**  
Atelier de Lūna  
Cerâmicas artesanais  
que acrescentam  
elegância e  
sofisticação artística a  
qualquer interior.



Instagram:  
@atelierde\_luna



## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**Elegant Swan**  
Jean Habeck  
Acrílico sobre tela  
80 x 60 cm  
2015

“

Ser publicada na Louvre Unbound Volume 4 foi uma honra incrível. A visibilidade permitiu que meu trabalho alcançasse um público global, expandindo minha visão e criatividade além das fronteiras. A revista representa uma plataforma onde artistas não apenas apresentam suas obras, mas também expressam seu universo interior por meio de imagens e palavras. É uma forma poderosa de conectar, inspirar e compartilhar minha jornada artística com o mundo.

**Jean Habeck** - volume 4

”



Instagram:  
@packkergirl12

# ONDE A ARTE VIVE



*"Historias Reais" :*

*quando o diálogo com o artista se transforma em matéria viva de arte*



Ana Carolina de Villanueva - Foto oficial de imprensa da Luka Art Gallery

**Este artigo foi produzido com a gentil colaboração de Ana Carolina de Villanueva (curadora da Luka Art Gallery)**

Desde 2021, a curadora Ana Carolina de Villanueva vem desenvolvendo, por meio da Luka Art Gallery, um projeto que se consolidou como um dos espaços mais sensíveis e significativos de diálogo artístico no panorama cultural contemporâneo: "Historias Reais". Inicialmente gravado no salão nobre do Palácio Biester, em Sintra, o programa no YouTube parte de uma convicção clara: a arte não termina na obra exposta — ela se expande quando o artista encontra espaço para falar, refletir e compartilhar os caminhos que o levaram até ali.

Mais do que um podcast ou uma série de entrevistas, "Historias Reais" funciona como um espaço de mediação cultural, onde artistas e convidados se afastam das narrativas formais e entram em um território de troca genuína e humana. O cenário histórico, inicialmente percebido como rígido e imponente, torna-se um elemento transformador — o que poderia intimidar acaba por acolher.

*"Os artistas frequentemente chegavam sentindo-se contidos pelo ambiente, como se ele exigisse formalidade. Gradualmente, relaxavam, compartilhando suas trajetórias artísticas, experiências de vida e emoções com abertura."*

Essa transição — da formalidade à intimidade — está no centro da força do projeto. Por meio da escuta atenta e intuitiva de Ana Carolina, "Historias Reais" desfaz a distância simbólica que muitas vezes separa artistas de seus públicos, revelando camadas de história pessoal que raramente emergem em textos institucionais ou no discurso curatorial convencional.

## Vozes que constroem pontes

Ao longo de mais de três anos, “Historias Reais” recebeu mais de 30 convidados, entre artistas, designers e importantes nomes do meio cultural. Cada conversa reforça uma ideia central: a prática artística é inseparável da experiência vivida.



Assista à entrevista de Regina Duarte aqui!

Ana Carolina de Villanueva com Regina Duarte – Foto oficial de imprensa da Luka Art Gallery

A participação de **Regina Duarte** exemplifica esse princípio. Amplamente reconhecida por sua extensa trajetória no teatro, no cinema e na televisão, Duarte surge não como um ícone público, mas como uma artista que reflete sobre memória, tempo e responsabilidade cultural. Seu depoimento desloca o foco da celebridade, revelando uma consciência artística moldada por décadas de experiência e profundidade emocional.

**Hans Donner** traz ao programa a força expressiva do design como linguagem artística. Internacionalmente conhecido por seu trabalho em identidade visual e motion design, Donner reflete sobre a criação para além da função técnica, posicionando o pensamento visual como um campo poético e experimental. Sua presença amplia a definição de arte dentro do projeto, destacando o diálogo como meio de legitimar disciplinas criativas frequentemente subestimadas pelos circuitos tradicionais.

A artista **Christina Oiticica** contribui com uma perspectiva profundamente sensorial sobre processo, materialidade e tempo. Seu trabalho, intimamente ligado ao gesto, à natureza e a materiais orgânicos, ecoa intensamente na entrevista ao abordar a criação como um ato vivo – moldado pelo corpo, pela intuição e pela escuta atenta da própria matéria.



Ana Carolina de Villanueva com Christina Oiticica & Blake Jamieson – Foto oficial de imprensa da Luka Art Gallery

O **Coletivo Duas Marias** amplia ainda mais essa noção ao incorporar uma abordagem artística colaborativa. Sua presença evidencia o diálogo não apenas entre artista e público, mas também dentro do próprio processo criativo. A entrevista ilumina a criação coletiva como uma prática construída por meio de troca, negociação e autoria compartilhada, desafiando o mito do artista isolado.

A participação de **Mikel Pinto** acrescenta uma reflexão sobre as realidades da prática artística contemporânea. Transitando entre múltiplas linguagens e meios, Pinto aborda experimentação, processo e a importância da integridade criativa em um ambiente acelerado e orientado pela visibilidade. Sua contribuição reforça o diálogo como ferramenta essencial para contextualizar o trabalho artístico para além de sua forma final.



Assista à entrevista  
de Mikel Pinto aqui!

Ana Carolina de Villanueva com  
Mikel Pinto — imagem do vídeo  
da entrevista

### Diálogo como gesto cultural e político

Ao longo de todas essas conversas, “Historias Reais” afirma uma premissa fundamental: artistas não são figuras inalcançáveis. O projeto atua ativamente na desconstrução da distância frequentemente imposta entre criadores e público, propondo o diálogo como um ato de proximidade, reconhecimento e humanidade compartilhada.

“O objetivo sempre foi aproximar os artistas do público, que muitas vezes os percebe como distantes ou inacessíveis. Mas todos nós somos protagonistas das nossas próprias histórias, e a vida dos artistas — ou de qualquer figura pública — é tão real quanto a de qualquer outra pessoa.”  
— Ana Carolina de Villanueva

Nesse sentido, o diálogo torna-se mais do que um recurso narrativo — ele se configura como um gesto cultural e político, afirmando a escuta como forma de respeito e visibilidade.



Descubra “Historias Reais”  
 (“Histórias Reais”) aqui!

Ana Carolina de Villanueva —  
imagem do vídeo da entrevista





Ana Carolina de Villanueva -  
Foto oficial de imprensa da Luka Art Gallery

## Um projeto em movimento

“Historias Reais” entra agora em uma nova fase visual e editorial. O projeto amplia o perfil de convidados, passando a incluir líderes empresariais, políticos e outras figuras públicas, além de incorporar novos cenários: parques, monumentos e locais históricos em Portugal e em outros países europeus. Essa expansão espacial reflete também um movimento conceitual – o diálogo sai da sala e passa a se envolver diretamente com o mundo.

Com identidade visual renovada, nova vinheta de abertura e uma estratégia de comunicação ampliada, “Historias Reais” retorna a partir de abril no YouTube, prometendo entrevistas que continuam a ecoar no cenário artístico e cultural internacional.

Em sua essência, o projeto permanece fiel ao propósito original: ouvir os artistas, dar espaço às suas vozes e transformar o diálogo em matéria viva de arte.

Diversos artistas apresentados em Historias Reais também estão presentes em diferentes edições da Louvre Unbound, reforçando a continuidade entre diálogo e publicação. Regina Duarte aparece no Volume 1, enquanto Hans Donner, Christina Oiticica e Blake Jamieson estão no Volume 3, e Mikel Pinto participa dos Volumes 1 e 2. O Coletivo Duas Marias também integra os Volumes 1, 2 e 3. Essas presenças evidenciam como a Louvre Unbound amplia as conversas iniciadas em Historias Reais, permitindo que as vozes dos artistas ecoem para além do formato da entrevista e alcancem um contexto editorial internacional mais amplo.



**Luka Art Gallery**

Instagram: @LukaArtGallery



Descubra diálogos autênticos com artistas e vozes da cultura contemporânea. Assista a “Historias Reais” no YouTube.

[youtube.com/@LukaArtGallery](https://www.youtube.com/@LukaArtGallery)



# MERGULHE NO MUNDO DE Tim Clarke

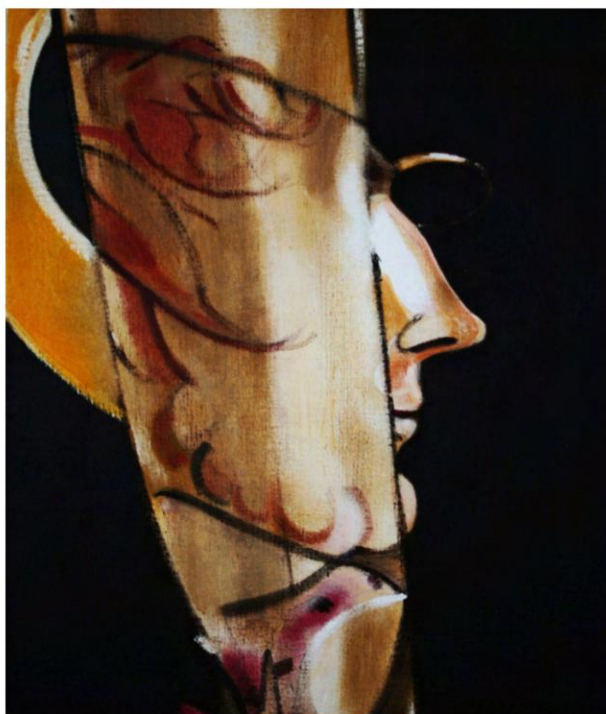
Leicester, Reino Unido

Tim Clarke canaliza décadas de prática em pinturas e desenhos luminosos que exploram assombro, movimento e emoção. Inspirado por Leonardo, ele combina observação, ritmo e profundidade expressiva, criando obras que condensam sua busca contínua por sentido por meio da arte.



**Harold Wilson  
(superior)**  
óleo sobre tela  
30 x 35 cm  
2024

**Branwell Bronte after Branwell Bronte  
(inferior)**  
óleo sobre tela  
30 x 35 cm  
2022



Website:  
[TimClarkeArt.com](http://TimClarkeArt.com)



Instagram:  
[@e6739.tim](https://www.instagram.com/e6739.tim)





**Cecilia Page as the sun  
(superior)**  
óleo sobre tela  
30 cm x 35 cm  
2021



**Dr Nicola Fox  
(inferior)**  
óleo sobre tela  
30 cm x 35 cm  
2024

# PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**Untitled**  
Pedro Dantas dos Reis  
fotografia  
60 x 47 cm  
2010

“

Foi um prazer fazer parte da Louvre Unbound. Ser publicado na revista foi como entrar em um diálogo aberto e reflexivo com outros artistas, de diferentes disciplinas e geografias. Para mim, a publicação representa um espaço de liberdade criativa, curadoria cuidadosa e respeito genuíno pelas vozes artísticas.

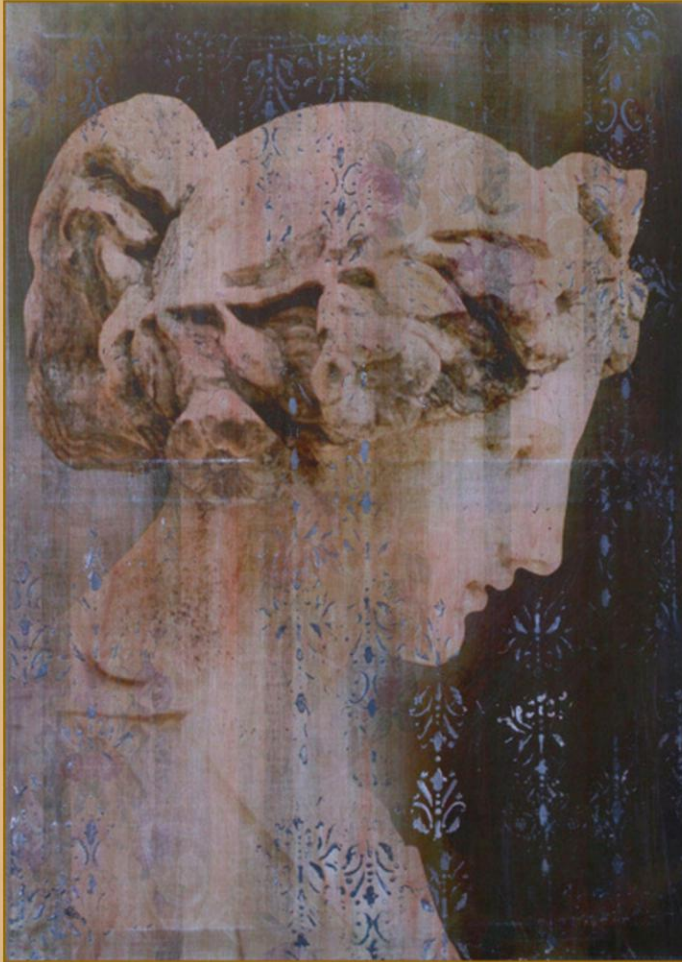
**Pedro Dantas dos Reis** - volume 4

”



Instagram:  
@Pedrobdantas

## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**Silere**  
Anna Montanaro  
Técnica mista  
50 x 70 cm  
2016

“

Contribuir para a Louvre Unbound significa integrar uma plataforma que valoriza a pesquisa artística contemporânea. A revista promove visibilidade e diálogo entre artistas, criando um espaço de troca e reflexão atenta em nível internacional.

**Anna Montanaro** - volume 4

”



Instagram:  
@MontanaroArte

# MERGULHE NO MUNDO DE Pablo Fernández Junior

Miami, EUA

LUKA  
art

**Este artigo foi produzido com a gentil colaboração de Ana Carolina de Villanueva (curadora da Luka Art Gallery)**

Pablo Fernández Junior é um pintor nascido em Cuba cujo trabalho funde fotorrealismo e hiper-realismo com sutis influências da pop art e do surrealismo. Desde cedo esteve imerso no universo artístico, formando-se com honras na prestigiada Academia San Alejandro, em Cuba, onde se tornou o instrutor mais jovem da instituição. Suas composições quase fotográficas — frequentemente voltadas à presença humana, identidade e ressonância emocional — convidam o público a ir além da semelhança aparente e mergulhar nas texturas da experiência vivida. Exibido internacionalmente em feiras e galerias de prestígio, Fernández alia técnica impecável a um envolvimento profundo com a condição humana.

**Bem-vindo, Pablo. Antes de tudo, conte-nos sobre sua trajetória e por que decidiu seguir essa carreira. Você se lembra da primeira obra que despertou algo dentro de você?**

Olá, meu nome é Pablo. Nasci em Cuba, na região de Pinar del Río, e venho de uma família de artistas. Meu pai é pintor profissional e minha mãe também esteve fortemente ligada à prática artística. Desde muito cedo, cresci observando meus pais criarem obras sobre a tela, testemunhando como conseguiam recriar belas paisagens que me fascinavam profundamente. Acredito que ter crescido nesse ambiente foi decisivo para moldar quem sou e para alimentar meu amor pela pintura.

Quando penso na primeira obra que realmente me marcou, foi uma pintura do meu pai. Suas paisagens complexas e belamente construídas deixaram uma impressão duradoura em mim e continuam sendo uma referência fundamental na minha trajetória artística.



Website:  
[PabloFernandezJunior.com](http://PabloFernandezJunior.com)



Instagram:  
[@PabloFernandezjr.art](https://www.instagram.com/PabloFernandezjr.art)



## Descreva seu processo criativo. Você planeja tudo ou deixa espaço para improvisação?

Meu processo criativo começa com uma ideia que surge na minha mente ou em um sonho — imagens que persistem até encontrarem caminho para a tela. Imagino cenas fantásticas que gostaria que existissem na realidade, e a pintura torna-se o meio pelo qual essas visões ganham forma.

Quando o conceito inicial está claro, entro em uma etapa crucial de desenvolvimento por meio da fotomontagem, na qual construo a imagem utilizando ferramentas digitais como o Photoshop e, mais recentemente, a inteligência artificial. Esses recursos me ajudam a refinar a composição e a estruturar aquilo que estou imaginando antes que alcance a superfície física.

A partir desse momento, a imagem é transferida para a tela, e começa a parte verdadeiramente transformadora do processo. É nesse estágio que a interpretação assume o controle, permitindo que intuição, técnica e emoção conduzam a pintura. O artista deixa de copiar a imagem e passa a recriá-la por meio do gesto, da cor e da textura.

Quando a obra está concluída, a fantasia se revela por completo — pronta para ser vivenciada pelo espectador e existir de forma autônoma no espaço compartilhado da imaginação.



**Four Bettas in Mind**

óleo sobre tela  
167.6 × 167.6 cm  
2025

**Você acredita que a arte ainda possui um poder social ou transformador no mundo digital de hoje?**

Acredito fortemente que a arte ainda possui um poder social e transformador, mesmo no contexto do mundo digital atual. Ela continua sendo um espaço de renovação e reflexão, oferecendo ao público e à sociedade a oportunidade de pausar, questionar e reconectar-se. Os artistas absorvem o que vivenciam diariamente e traduzem essas experiências por meio de seus próprios olhares, transformando realidades vividas em linguagem visual capaz de ressoar para além das palavras ou das telas.

Na minha prática, busco refletir paz e harmonia por meio do meu trabalho, criando imagens que oferecem uma sensação de equilíbrio em meio ao movimento e ao ruído constantes. Essa intenção está diretamente ligada ao ambiente em que vivo atualmente, influenciando tanto meu estado emocional quanto minha expressão artística. Dessa forma, a arte torna-se não apenas um reflexo da realidade, mas também um convite silencioso para imaginar uma maneira de existir mais consciente e contemplativa.



**The Whisper of the Hummingbird**

óleo sobre tela  
167.6 × 167.6 cm  
2025

### O que significa “sucesso” para você como artista?

Essa é uma excelente pergunta. Para mim, sucesso significa sentir-se realizado com aquilo que se faz — pintar o que realmente se deseja expressar, e não o que os outros esperam.

Trata-se de criar sem amarras ou preconceitos, permitindo-se a liberdade de seguir a própria visão em todas as etapas do processo.

Também acredito que o sucesso acontece quando o seu trabalho é genuinamente apreciado — tanto pelo público quanto por você, como artista que lhe dá vida. Quando uma obra é bem recebida, comercializada de forma responsável e valorizada por meio de comentários atentos de críticos, colecionadores e espectadores, isso confirma que ela está sendo vista e compreendida. Essas respostas positivas são uma parte importante do que o sucesso representa para mim.



**Daydream**  
óleo sobre tela  
127 x 127 cm  
2025

**A colaboração com a curadora Ana Carolina de Villanueva e a Luka Art Gallery reflete uma visão curatorial marcada pelo diálogo, sensibilidade e inclusão. De que maneira a abordagem dela influenciou a forma como seu trabalho foi apresentado e contextualizado no cenário artístico internacional?**

Acredito que a colaboração teve uma influência muito positiva e foi um verdadeiro sucesso. Ver meu trabalho a partir da visão e da perspectiva de outras pessoas é sempre algo interessante e bem-vindo, especialmente quando parte de uma abordagem curatorial sensível e atenta.

Penso que essa forma de apresentar e contextualizar minha obra ajudou a torná-la mais clara para o público, e a resposta foi bastante positiva. Para mim, essa recepção confirma que o diálogo construído por meio dessa colaboração foi significativo e eficaz.



**Nature Speaks to You**

óleo sobre tela  
167.6 x 167.6 cm  
2025

**Sua participação na Louvre Unbound coloca seu trabalho diante de um público artístico internacional e multidisciplinar. Como você percebe o papel da revista na amplificação de vozes independentes e na promoção de conexões significativas entre diferentes práticas artísticas e contextos geográficos?**

Acredito que a revista desempenha um papel notável ao dar visibilidade a artistas que, como eu, merecem ter seu trabalho apresentado em espaços relevantes. A Louvre Unbound cria oportunidades para que vozes independentes alcancem públicos mais amplos e sejam reconhecidas para além de seus contextos imediatos.

Estou plenamente satisfeito com o trabalho realizado em torno da minha prática, que ajudou a apresentar minha obra da melhor maneira possível e a permitir que ela alcançasse seu máximo potencial dentro de um panorama artístico internacional.



**Look of the Hummingbird**  
óleo sobre tela  
167.6 × 167.6 cm  
2025

# PELOS OLHOS DOS ARTISTAS

LUKA  
art



**Ventana al Atlántico**

José María Pinto Rey  
óleo sobre tela  
195 x 195 cm  
2014

Medalha de Honra, Prêmio BMW 2014

“

Aproveitei verdadeiramente a experiência de publicar meu trabalho e minhas reflexões sobre a pintura e minha trajetória artística, possibilitada pelo trabalho curatorial exemplar de Ana Carolina de Villanueva. A Louvre Unbound representa, sem dúvida, uma iniciativa de grande valor para os artistas, permitindo que suas obras ultrapassem fronteiras e alcancem públicos em outros países. Todo esforço voltado à divulgação e promoção da cultura e da arte no mundo contemporâneo é sempre uma excelente notícia.

**José María Pinto Rey** - volume 4

”



Instagram:  
@JoseMariaPintoRey

## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS

**Water Sprite Delight**

Amanda Heenan

Aquarela

28 x 38 cm

2025

“

Ser destaque na Louvre Unbound foi uma experiência ao mesmo tempo acolhedora e motivadora. A revista oferece uma plataforma reflexiva e inclusiva, que valoriza autenticidade e profundidade. O apoio e a atenção da equipe tornaram o processo colaborativo, e não meramente transacional. Para mim, a Louvre Unbound representa um compromisso compartilhado com a arte como prática significativa e conectiva.

**Amanda Heenan** - volumes 3 e 4

”



Instagram:  
@ArtFourHealing

# MERGULHE NO MUNDO DE

## Cris Campana

São Paulo, Brasil



**Este artigo foi produzido com a gentil colaboração de Ana Carolina de Villanueva (curadora da Luka Art Gallery)**

Cris Campana é uma artista visual brasileira cuja prática investiga materialidade, percepção e construção poética por meio de uma linguagem contemporânea. Transitando por processos que privilegiam experimentação e intuição, seu trabalho revela equilíbrio sensível entre conceito e matéria, onde gesto, textura e silêncio ocupam papel central. Por meio de composições sutis e processos atentos, Campana convida o público a um espaço de reflexão, no qual o sentido se revela gradualmente pela forma e pela presença.

**Bem-vinda, Cris. Antes de tudo, conte-nos sobre sua trajetória e por que escolheu seguir essa carreira. Você se lembra da primeira obra que despertou algo dentro de você?**

Minha conexão com a arte começou muito cedo e de maneira profundamente orgânica. Na infância, a arte fazia parte do meu cotidiano por meio do trabalho dos meus tios, em uma grande oficina onde serralheria, marcenaria, cerâmica e discussões constantes sobre fazer e possibilidades coexistiam. Nesse espaço, produziam estruturas escultóricas para nossa loja de luminárias, procuradas por arquitetos e designers de interiores, combinando cúpulas de pergaminho com bases escultóricas de diversas escalas. Era um ambiente de intensa produção manual, onde matérias-primas eram transformadas diariamente em objetos sensíveis e funcionais.

Crescendo ali, comecei a criar meus próprios brinquedos e objetos, explorando cortes, encaixes e movimentos em meio à desordem e à alegria da infância. Mais tarde, na adolescência, algumas dessas criações passaram a integrar o trabalho deles, o que me deu confiança precoce no fazer, no uso de ferramentas e na compreensão da matéria. Aprendi, pela experiência, que o gesto manual carrega inteligência, precisão e poesia.

Um momento foi decisivo: meus tios criaram um grande mural para a fachada de um teatro em São Paulo, soldando centenas de retalhos de ferro descartados. Ver fragmentos aparentemente inúteis transformarem-se em obra monumental marcou profundamente minha percepção. Ali compreendi que a arte pode transformar matéria, espaço e olhar. Escolhi esse caminho por unir trabalho manual e reflexão sensível — crença que ainda sustenta minha prática: fragmentos e detalhes podem gerar significado, pausa e transformação.



Instagram:  
@CrisCampana\_studio



**O que seu trabalho busca expressar? Existem temas recorrentes aos quais você sempre retorna?**

Meu trabalho procura convidar à reflexão e à sensibilidade diante da relação entre ser humano, natureza e tempo. Busco provocar uma pausa no olhar — um instante de contemplação que nos permita reconsiderar nossa responsabilidade em relação ao meio ambiente e à memória coletiva.

A natureza é essencial em cada respiração. Ela sustenta não apenas o ar que entra e sai dos nossos pulmões, mas também o equilíbrio invisível que torna a vida possível. Mesmo quando não estamos plenamente conscientes disso, a natureza regula, nutre e nos protege, lembrando que não existe separação real entre o corpo humano e o mundo natural. Reconhecer essa dependência cotidiana é fundamental para compreender a urgência da preservação. Os temas aos quais retorno constantemente são a natureza — tanto como presença quanto como ausência —, a fragilidade da vida, a preservação e a transformação da paisagem em memória.



**Sonhos flutuam...**

Balão de vidro soprado, fios de vidro estirados (trabalhados com maçarico), cúpula de cristal soprado, base espelhada, estrutura de jardim em cobre maciço. 35 x 25 cm (diâmetro)



**Vertentes (série Jardim Suspenso)**

Três esculturas suspensas em metais de liga leve soldados e metais usinados, com ramificações metálicas manualmente bifurcadas e torcidas, entrelaçadas com fio de cobre trançado.

Frequentemente trabalho com a ideia de relicários, não como nostalgia, mas como um alerta poético: o que ainda existe hoje pode, no futuro, sobreviver apenas como vestígio.

O tempo também é um elemento recorrente na minha obra. Eu o experiencio por meio de processos manuais — no fazer, no tecer, no cuidado e na delicadeza — assim como na tensão entre leveza e estrutura. Interessa-me criar trabalhos que transitam entre o íntimo e o monumental, entre o gesto artesanal e a escala arquitetônica, sempre reforçando a ideia de que a natureza não é um recurso infinito, mas algo precioso, frágil e essencial.

Nesse sentido, meu trabalho pode ser entendido como uma crítica ao mundo em que vivemos, embora nunca de forma agressiva. Escolho o caminho da beleza, do detalhe e da sutileza, para que, ao encontrar a obra, o espectador possa sentir a paz que a natureza oferece — e, como uma brisa suave, ser tocado pelo desejo de cuidar.

## Você acredita que a arte ainda possui um poder social ou transformador no mundo digital de hoje?

Sim, acredito profundamente que a arte continua a exercer um forte poder social e transformador no mundo contemporâneo — talvez ainda mais em um contexto cada vez mais virtual. Em um tempo marcado pela aceleração, pelo excesso de imagens e informações e pela superficialidade de muitas experiências, a arte oferece pausa, presença e escuta atenta.

Essa convicção não vem apenas da teoria, mas da experiência direta. Durante muitos anos, desenvolvi projetos artísticos com jovens em tratamento oncológico no GRAACC, trabalhando com desenho, pintura e instalações feitas a partir de objetos descartados que eles traziam de casa. Esses processos frequentemente envolviam suas famílias, e as obras foram exibidas em espaços públicos, inclusive no metrô. Por meio dessas vivências, testemunhei como a arte pode se tornar uma mediadora potente do cuidado — apoiando o bem-estar emocional, a expressão e a construção de sentido.

A arte potencializa o impacto do tratamento médico ao restaurar a alegria, o desejo de viver e uma conexão renovada com o corpo, ao mesmo tempo em que cria espaços de esperança. Vivenciei esse poder de forma direta nesses e em outros projetos.

No mundo digital, onde as experiências tendem a ser rápidas e distantes, a arte ainda possui a capacidade de alcançar as pessoas de maneira sensível e profunda. Mesmo mediada por telas, ela pode desacelerar o olhar, despertar empatia e reconectar o indivíduo ao que é essencial — o corpo, o espírito e a mente — reativando o exercício dos sentidos. Acredito que a verdadeira transformação acontece de forma silenciosa, íntima e ao longo do tempo, e a arte continua sendo um dos caminhos mais potentes para esse encontro.



### **Alma (da série Jardim Suspenso)**

Metal de liga leve unido por 620 pontos de solda, revestido com massa cerâmica, com base de sustentação em ferro  
3,5 m x 3 m x 0,80 m

### Como você enxerga a evolução do seu meio de expressão na próxima década?

Vejo a evolução do meu meio, na próxima década, como uma expansão sensível entre o visível e o invisível. Imagino meu trabalho cada vez mais integrado aos fluxos da cidade, da arquitetura e da paisagem, criando espaços de respiração e contemplação em meio à aceleração do mundo contemporâneo.

Acredito que a escultura caminha para deixar de ser apenas objeto e tornar-se experiência. Meu interesse está em obras que atuem como organismos vivos no espaço — capazes de gerar encontros, silêncio e consciência. O gesto manual continuará sendo o eixo central do meu processo, mas em diálogo com estruturas cada vez mais leves e suspensas, integradas ao entorno e ampliando a sensação de flutuação e impermanência.

Também imagino um futuro em que a arte se aproxime ainda mais do cuidado, do bem-estar e da experiência coletiva. Vejo obras que atravessam as fronteiras entre arte, arquitetura e natureza, propondo ambientes sensoriais que não apenas ocupam o espaço, mas o transformam em território de escuta, pausa e reconexão.

Na próxima década, acredito que minha prática continuará buscando a criação de obras que funcionem como jardins possíveis em um mundo em transformação — lugares onde o tempo desacelera, a percepção se aguça e o desejo de cuidar pode novamente criar raízes e florescer.

#### **Ciclo da Vida (da série Jardim Suspenso)**

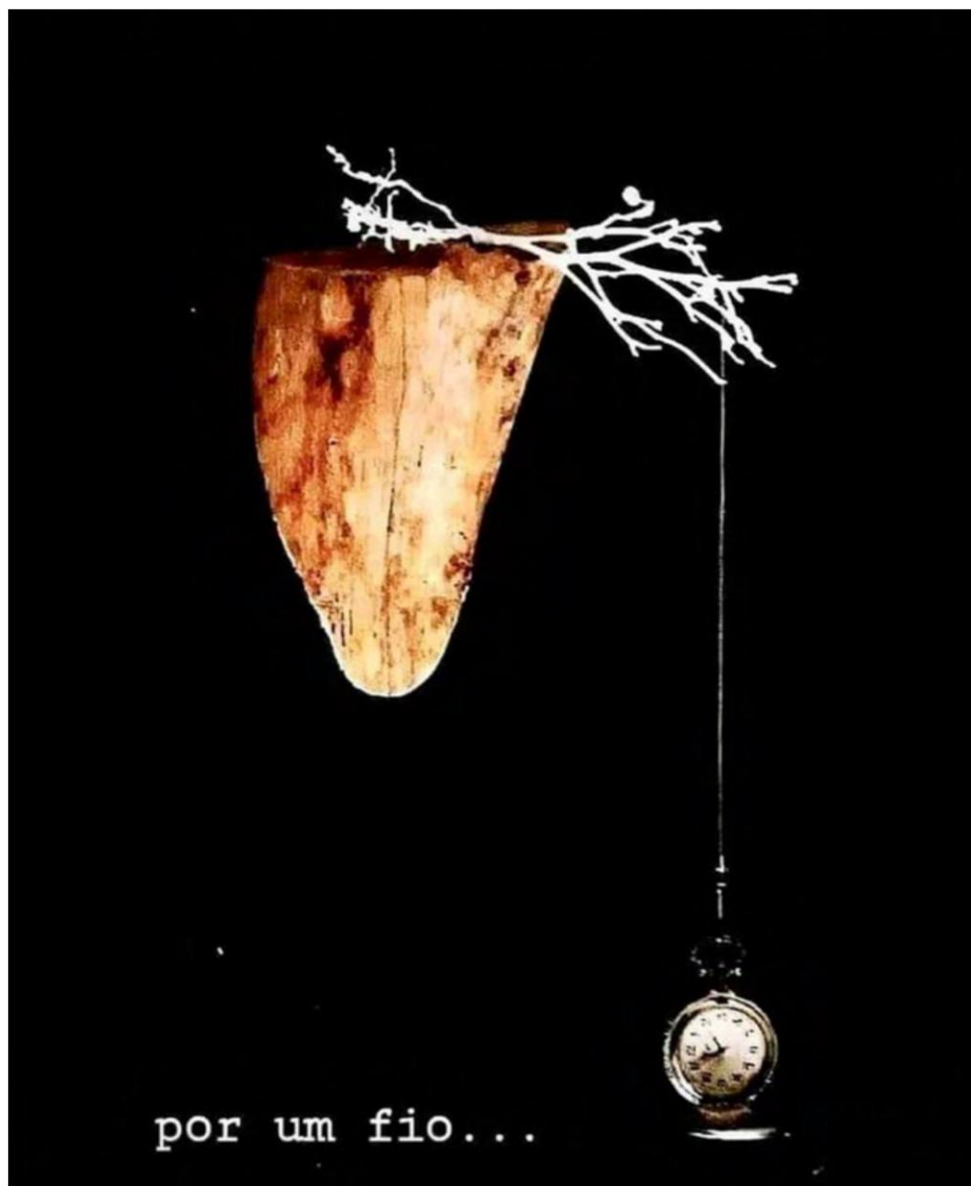
Escultura em porcelana com banho de ouro e sombra em folha de ouro  
40 x 28 x 18 cm



**A colaboração com a curadora Ana Carolina de Villanueva e a Luka Art Gallery reflete uma visão curatorial marcada pelo diálogo, sensibilidade e inclusão. De que maneira a abordagem dela influenciou a forma como seu trabalho foi apresentado e contextualizado no cenário artístico internacional?**

A colaboração com Ana Carolina de Villanueva e a Luka Art Gallery foi — e continua sendo — fundamental para ampliar tanto a leitura quanto o alcance internacional do meu trabalho. A abordagem curatorial de Ana Carolina, guiada pelo diálogo, pela escuta atenta e por uma profunda sensibilidade, criou um espaço de confiança no qual a obra pôde ser apresentada com integridade, sem perder suas camadas conceituais e poéticas.

Seu olhar cuidadoso e consistente ajudou a situar meu trabalho para além de uma leitura meramente local ou estética, inserindo-o em debates mais amplos sobre natureza, memória, cuidado e sustentabilidade — temas urgentes e universais. Ao respeitar o tempo da obra, seus materiais e seus processos, o enquadramento curatorial permite que ela respire, promovendo uma experiência forte e inclusiva para públicos diversos.



**Por um fio (da série Jardim Suspenso)**

Escultura em porcelana branca com coração de madeira e relógio de bolso do bisavô da artista  
45 x 35 x 10 cm

**Sua participação na Louvre Unbound coloca seu trabalho diante de um público artístico internacional e multidisciplinar. Como você percebe o papel da revista na amplificação de vozes independentes e na promoção de conexões significativas entre diferentes práticas artísticas e contextos geográficos?**

I see Louvre Unbound as an essential platform for amplifying independent voices and building meaningful dialogue between diverse artistic practices, disciplines, and geographic contexts. In a global landscape often shaped by hegemonic narratives and restricted circuits, the magazine creates a space for listening, visibility, and circulation for singular artistic paths.

By bringing together artists from different backgrounds, languages, and territories, Louvre Unbound encourages encounters that move beyond physical and cultural borders, fostering connections grounded in sensitivity, exchange, and critical thought. This approach allows art to be presented not only as a finished product, but as process, context, and reflection.

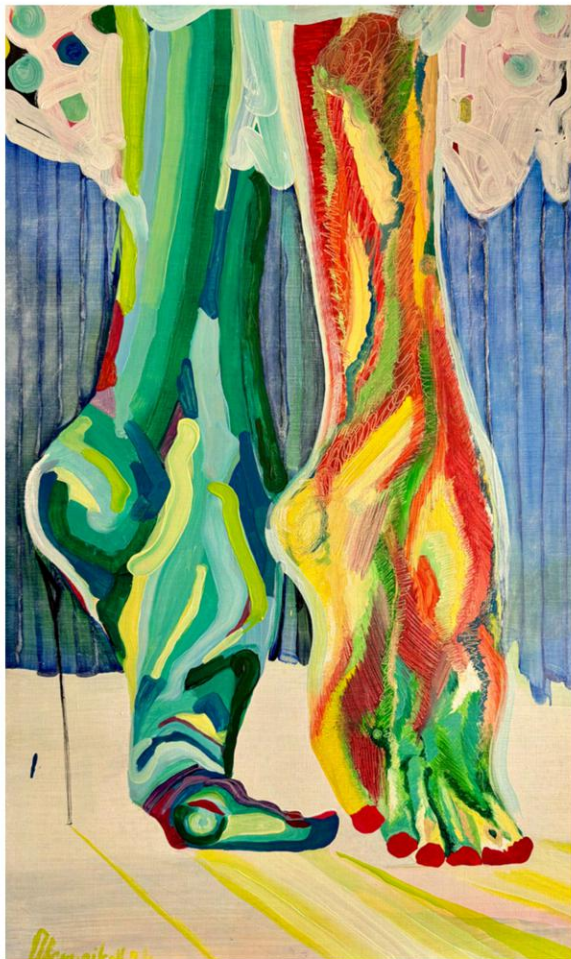
I believe the magazine's role lies precisely in promoting these forms of proximity, strengthening an international network of diverse artistic practices that can dialogue with one another without losing their specificity. In this way, Louvre Unbound contributes to a more plural circulation of contemporary art, where the diversity of voices, experiences, and perspectives becomes a central value.



**Escultura da série Jardim  
Suspense**

Metal de liga leve unido por 620 pontos de solda, revestido com porcelana fria e folha de ouro 24K  
3,5 m x 3 m x 0,80 m

## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**The Dance of Broken Fingers**

Aleksey Ovsyannikov

óleo sobre tela

60 x 100 cm

2024

“

Foi um prazer colaborar com a revista como artista — uma experiência verdadeiramente enriquecedora. Senti um amor genuíno pela arte por trás do projeto e tenho confiança de que a revista tem um futuro brilhante pela frente. Agradeço por essa troca tão especial e por uma oportunidade tão inspiradora.

**Aleksey Ovsyannikov - volume 4**

”



Instagram:  
@al.eksey972

## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**Triangles on a roll #7**  
Deborah Saks  
Collage  
21 x 21 cm  
2024

“

É sempre emocionante para um artista ver seu trabalho e seu nome impressos em uma publicação de prestígio. Apreciei muito minha página individual na Louvre Unbound. Meu trabalho foi apresentado de forma belíssima, tanto online quanto na revista. É um prazer colaborar com a Louvre Unbound, e recomendo que outros artistas se candidatem.

**Deborah Saks - volume 4**

”



Instagram:  
@DeborahSaksCollage

# MERGULHE NO MUNDO DE Reinhard Riedel

Glonn, Alemanha

A prática artística de Reinhard Riedel concentra-se na exploração da emoção humana, da identidade e da profunda conexão entre o indivíduo e o mundo natural.

Seu trabalho posiciona de forma recorrente o rosto humano como um portal — não apenas como representação, mas como ponto de acesso à profundidade psicológica, à vulnerabilidade e à transformação. Os retratos, frequentemente íntimos e intensamente expressivos, constituem o núcleo estrutural de sua linguagem visual.

No entanto, raramente aparecem isolados. Flores, animais, vida aquática, véus, máscaras, fraturas e elementos espelhados entrelaçam-se às composições, atuando como metáforas de dualidade, ocultamento, resiliência e da construção em camadas da identidade.



**Marine Reverie**  
óleo sobre tela  
78 x 78 cm  
2026

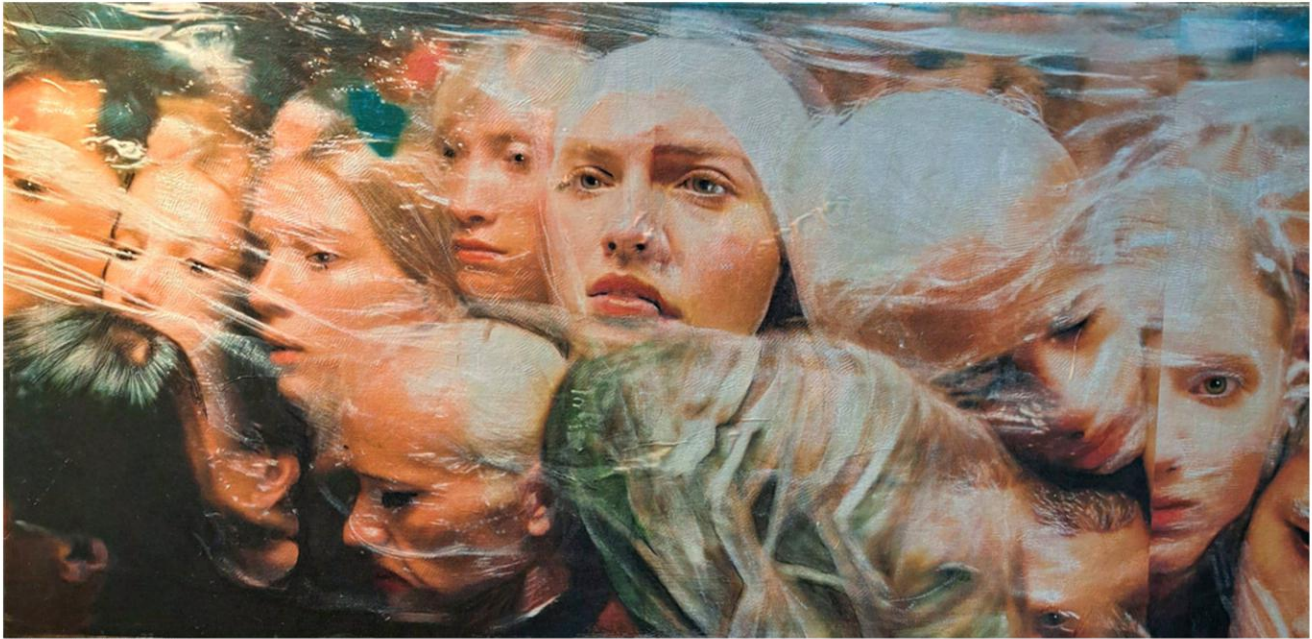


Facebook:  
[@reinhard.riedel.311](https://www.facebook.com/reinhard.riedel.311)



Instagram:  
[@riedrein](https://www.instagram.com/riedrein)





### **Distorted Emotions**

óleo sobre tela

78 x 38 cm

2025

Enraizado em um forte senso de artesanato herdado de uma tradição familiar de criadores, Riedel aborda a pintura como disciplina e devoção. Sua técnica é definida por uma complexa sobreposição de aerógrafo, pastel, aquarela, acrílico, óleo e processos preparatórios digitais.

Essa fusão de meios cria superfícies simultaneamente hiper-realistas e táteis, precisas e emocionalmente intensas. Pele lisa pode contrastar com abstrações ásperas; rendas intrincadas podem dissolver-se em texturas orgânicas; sobreposições geométricas podem cruzar cabelos fluidos ou ornamentações simbólicas. Essas tensões materiais refletem as tensões psicológicas presentes em seus temas.

Enquanto grande parte da arte contemporânea se inclina à abstração não figurativa, Riedel permanece firmemente comprometido com o realismo figurativo. Influenciado pela fotografia de moda e por estéticas fotográficas contemporâneas, seus trabalhos frequentemente apresentam uma clareza cinematográfica. No entanto, ao contrário da imagem de moda, seu foco nunca se limita ao glamour superficial. A pessoa retratada permanece central, evocando ressonância emocional e reflexão pessoal. Essa ênfase na presença narrativa às vezes restringe seu público, pois a intimidade do sujeito humano pode provocar tanto conexão quanto desconforto – respostas que ele considera essenciais para uma arte significativa.

Com formação acadêmica em matemática e ciência da computação e carreira profissional em cargos seniores de TI, Riedel está plenamente consciente da rápida expansão das imagens geradas por inteligência artificial. Em vez de imitar a perfeição digital, ele deliberadamente destaca textura, reflexão e presença material como afirmações da autoria humana.

Seu processo híbrido – combinando domínio analógico e desenvolvimento digital – permite construir composições que se revelam gradualmente, produzindo o que ele descreve como um “filme na mente do espectador”. O olhar se move, pausa e investiga, descobrindo novas camadas ao longo do tempo.

A apresentação também é parte essencial de sua visão. As obras são frequentemente concebidas como polípticos ou constelações modulares, capazes de rotação e recombinação. Essa abordagem transforma a instalação em uma experiência dinâmica, concedendo ao colecionador um papel ativo na construção das narrativas espaciais. Por meio do domínio técnico, da clareza conceitual e de estratégias inovadoras de exibição, sua arte torna-se não apenas uma imagem a ser observada, mas uma experiência a ser vivida e reinterpretada.

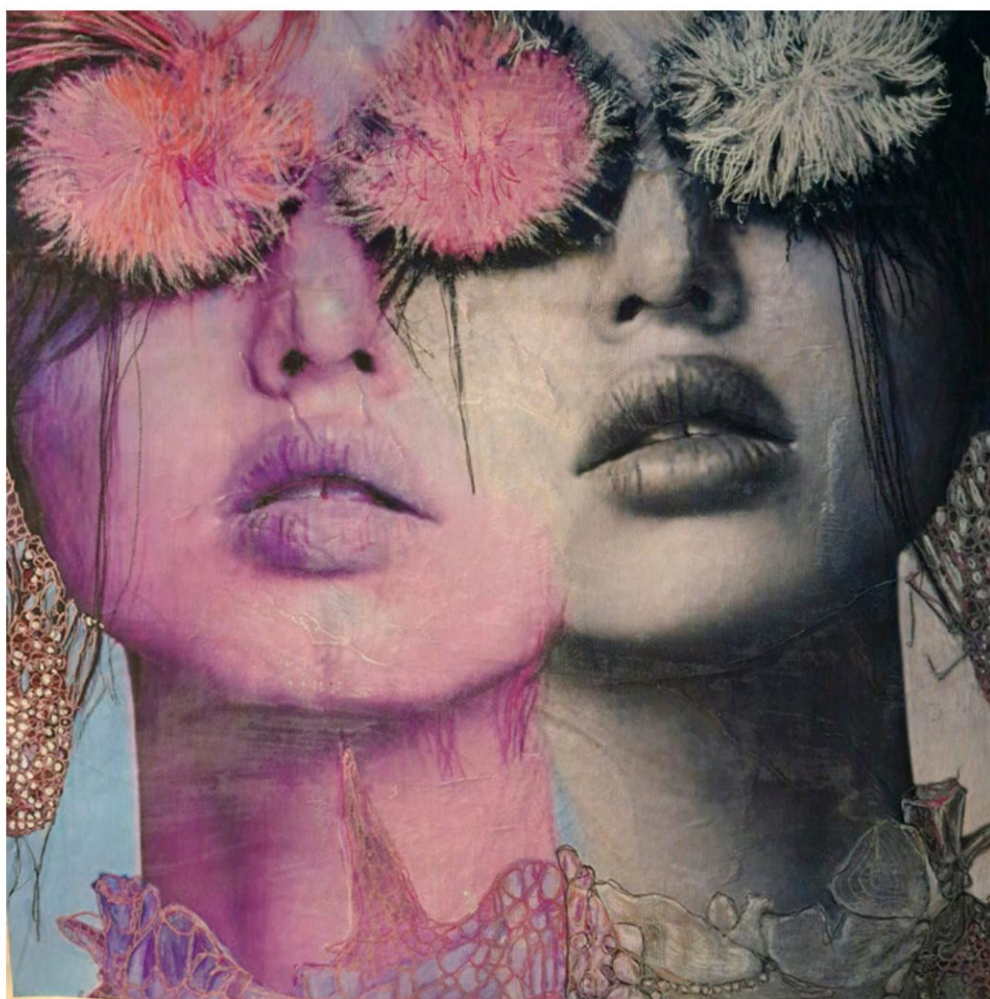


**Faces of Emotion**

óleo sobre tela

78 x 38 cm

2025



**Duality**

óleo sobre tela

78 x 78 cm

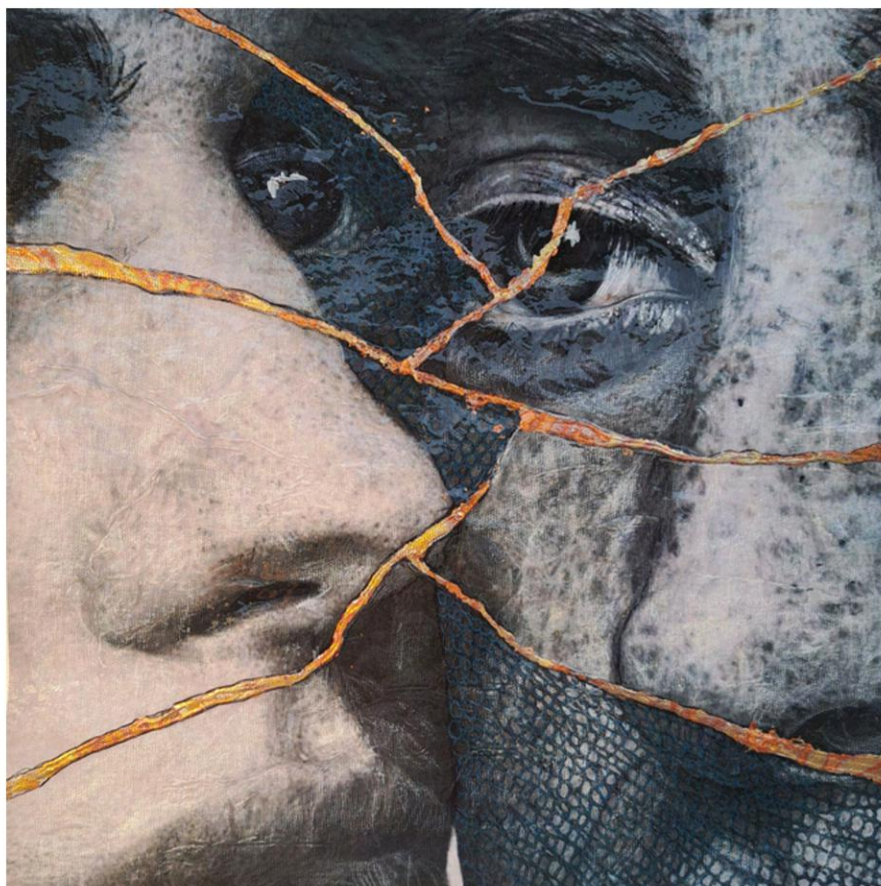
2025



**Serpant's Embrace**  
óleo sobre tela  
38 x 38 cm  
2026



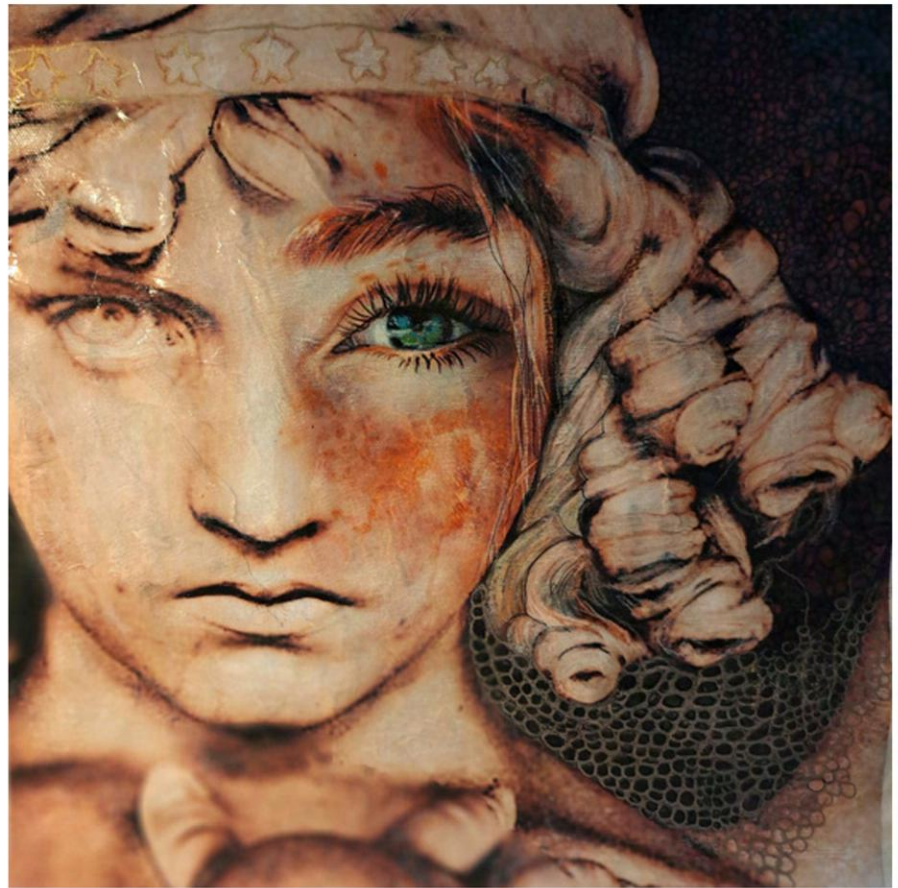
**Fractured Souls**  
óleo sobre tela  
78 x 38 cm  
2025



**Fragmented Reflections**  
óleo sobre tela  
38 x 38 cm  
2024



**Duality in colour**  
óleo sobre tela  
78 x 78 cm  
2025



**Ethereal Gaze**  
óleo sobre tela  
38 x 38 cm  
2024



**Fragmented Identity  
(Polypthychon)**  
óleo sobre tela  
78 x 78 cm  
2025

# PELOS OLHOS DOS ARTISTAS

LUKA  
art



**Ponta Delgada, Açores**  
Abraham Levy Lima  
Óleo sobre tela de linho  
90 x 70 cm

“

Como artista visual, sinto profunda gratidão à Louvre Unbound pela generosa promoção e visibilidade concedidas ao meu trabalho. A abordagem atenta e sensível de vocês, juntamente com a visão curatorial de Ana Carolina de Villanueva, não apenas amplia o alcance da minha prática, mas também reforça a importância da arte como diálogo vivo. Agradeço sinceramente pelo apoio, pela confiança e pelo espaço dedicado à minha expressão artística.

**Abraham Levy Lima - volume 4**

”



Instagram:  
@abraham\_levy\_lima

## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**The Gate in the Mist**  
Riccardo Torre  
Acrílico sobre tela  
150 x 150 cm  
2025

“

Parabéns pelo sucesso deste projeto. A qualidade do resultado superou todas as expectativas e reflete um trabalho impecável. A abordagem da Louvre Unbound na apresentação dos artistas oferece não apenas uma análise consistente, mas também um olhar atual e envolvente sobre artistas emergentes. A dedicação e o cuidado com os detalhes são evidentes em todo o projeto, e a clareza dos textos que acompanham as imagens transmite forte confiança. Isso reforça a motivação dos artistas, que se sentem valorizados e reconhecidos, incentivando-os a seguir desenvolvendo sua prática. O projeto foi conduzido com excelência, demonstrando foco preciso em seus objetivos.

**Riccardo Torre - volume 4**

”



Instagram:  
@torresimoes\_art

# MERGULHE NO MUNDO DE Alessandra Cortese de Bosis

**Culpeper, EUA**

Ela pinta óleo sobre tela, inspirada pela força silenciosa da natureza. De árvores luminosas a águas serenas, seu trabalho responde à ansiedade, aos conflitos e à fragilidade ambiental com meditações visuais enraizadas na serenidade e na esperança. Unindo consciência emocional e paisagens contemplativas, cria espaços de pausa e respiração – oferecendo quietude como resposta suave e resiliente às turbulências.



**Trusting in Better Times to Come  
(superior)**

óleo sobre tela  
20,32 x 25,4 cm  
2026

**Whispers of the Storm  
(inferior)**

óleo sobre tela  
25,4 x 20,32 cm  
2025



Website:

[AlessandraCortesedeBosis.com](http://AlessandraCortesedeBosis.com)



Facebook:

[eAlessandraCortesedeBosisArt](https://www.facebook.com/AlessandraCortesedeBosisArt)



Instagram:

[eAlessandraCortesedeBosis](https://www.instagram.com/AlessandraCortesedeBosis)





**Being There**  
óleo sobre tela  
30,48 x 91,44 cm  
2026



**Peace**  
óleo sobre tela  
30,48 x 60,96 cm  
2026

# MERGULHE NO MUNDO DE Silvia Nencioni

**Volterra, Itália**

Silvia trabalha principalmente sobre papel de alta gramatura, utilizando a pintura para investigar a relação entre a alma humana e a natureza. Sua prática, fundamentada em pesquisa, levanta questões sobre as realidades sociais enquanto busca a harmonia como fio condutor. Integrando pintura, Land

Art e livros de artista, ela cria espaços contemplativos que revelam o que muitas vezes passa despercebido – oferecendo reflexão silenciosa e renovada consciência por meio de seu trabalho.



**Landscapes of Elsewhere - My Road  
(superior)**

**Acrílico e óleo sobre papelão**

40 x 54 cm

2022

**Landscapes of Elsewhere - Parallel Lines  
(inferior)**

Acrílico e óleo sobre papelão

40 x 54 cm

2022



Website:  
[SilviaNencioniArte.it](http://SilviaNencioniArte.it)



Instagram:  
[@SilviaNencioniPisa](https://www.instagram.com/SilviaNencioniPisa)





**Landscapes of Elsewhere - Anima Mundi**

óleo sobre papelão

40 x 54 cm

2023



**Landscapes of Elsewhere - Hidden Tangle**

Acrílico e óleo sobre papelão

40 x 54 cm

2022

# MERGULHE NO MUNDO DE

## “Fi de vidraceiro” - Augusto Costantin

Uberlândia, Brasil

LUKA  
art

**Este artigo foi produzido com a gentil colaboração de Ana Carolina de Villanueva (curadora da Luka Art Gallery)**

Augusto Costantin, conhecido como “Fi de Vidraceiro”, é um criador e artista visual brasileiro cujo trabalho conecta ofício, humor e materiais do cotidiano. Natural de Uberlândia, vem de uma família de vidraceiros e transformou a tradição do trabalho com vidro em uma forma lúdica de expressão artística, conquistando reconhecimento por meio de peças inovadoras com espelhos e de uma presença marcante nas redes sociais. O que começou como o registro de seu processo de aprendizado e de criações divertidas rapidamente chamou a atenção de um público amplo, transformando tanto o negócio da família quanto sua própria identidade criativa. Por meio de composições imaginativas com espelhos – muitas vezes inspiradas na cultura local e em formas da natureza – o trabalho de Augusto reflete curiosidade técnica, interação com a comunidade e diálogo com o universo digital contemporâneo.

**Bem-vindo, Augusto. Antes de tudo, conte-nos sobre sua trajetória e por que decidiu seguir essa carreira. Você se lembra da primeira obra que despertou algo dentro de você?**

Meu caminho começou de forma muito intuitiva e prática, aprendendo dia após dia com vidro e espelhos nas mãos. Não foi algo planejado como carreira artística desde o início, mas uma jornada que foi se revelando aos poucos, à medida que eu experimentava, errava e criava.

A primeira obra que realmente causou um forte impacto emocional em mim foi uma capivara feita inteiramente de espelhos – um animal profundamente ligado ao meu país, o Brasil. Essa peça marcou uma virada. Foi a primeira vez que percebi que o espelho podia ir além do óbvio, além de sua função utilitária, e tornar-se uma linguagem artística.

Esse trabalho me levou à televisão, abriu portas e, principalmente, despertou em mim uma paixão profunda por criar projetos únicos e autorais com espelhos. A partir daquele momento, entendi que não queria apenas produzir objetos, mas provocar emoções, curiosidade e impacto visual. Foi quando realmente me apaixonei por esse caminho e decidi segui-lo como profissão.



You Tube:  
@FiDeVidraceiro



TikTok:  
@FiDeVidraceiro



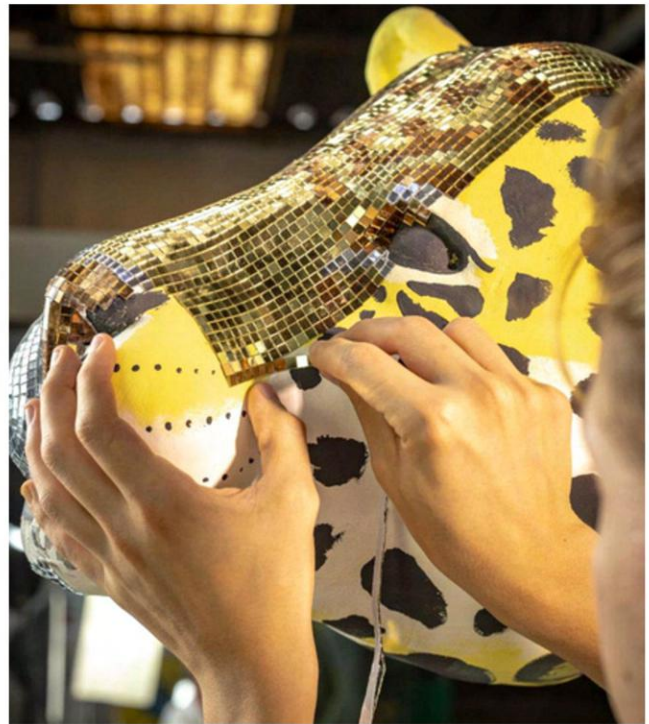
Instagram:  
@FiDeVidraceiro



**Como você se define como criador – considera-se mais intuitivo ou metódico?**

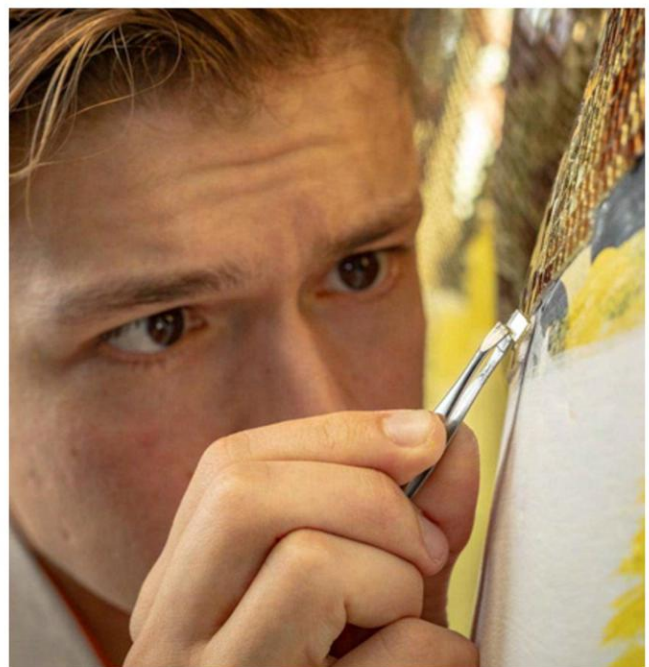
Eu me considero uma pessoa criativa, mas acredito que minha criatividade nasce muito mais da prática do que da teoria. Ela surge do fazer – testar materiais, errar e insistir até que algo realmente funcione e faça sentido.

Diria que sou mais intuitivo, especialmente no início de um projeto.



Muitas ideias surgem de forma espontânea, quase como uma intuição visual. No entanto, para transformar essas ideias em obras grandes e complexas, preciso ser metódico no processo. Planejamento, repetição e disciplina tornam-se essenciais para que o trabalho realmente se concretize.

No fim, minha prática acontece nesse equilíbrio: a intuição guia a criação, e o método sustenta a execução.



**Anuã (Escultura )**  
A Evolução da Obra



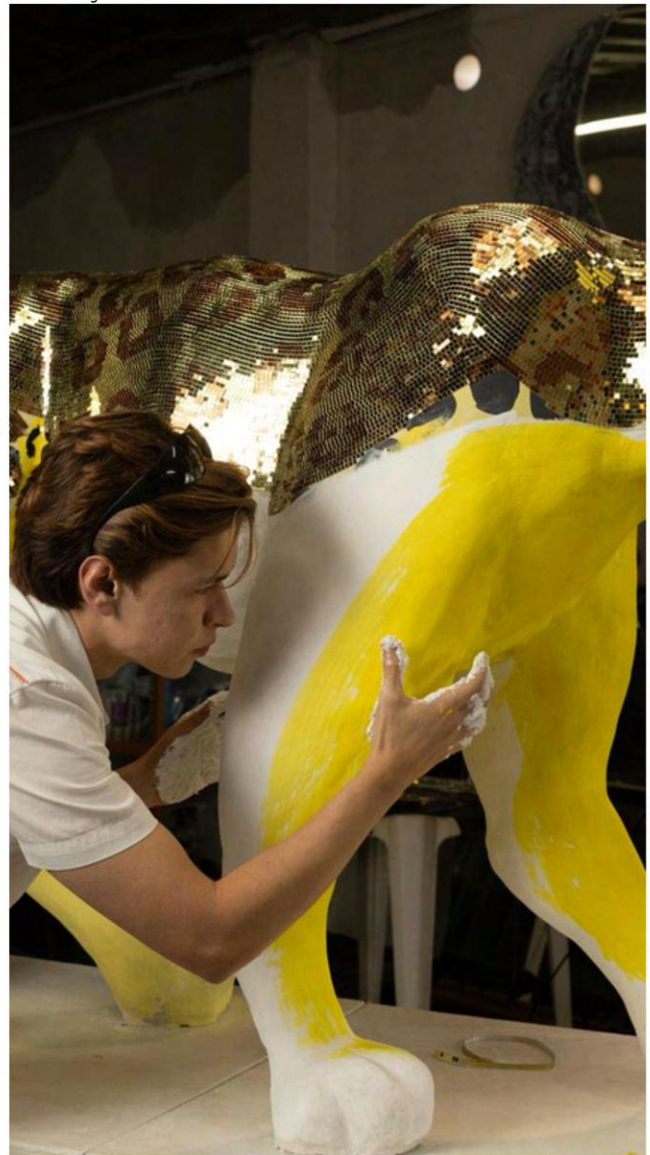
**Anuã (Escultura)**  
A Evolução da Obra

**Você acredita que a arte ainda possui um poder social ou transformador no mundo digital de hoje?**

As plataformas digitais ampliaram enormemente o alcance da arte, permitindo que ela se conecte com pessoas que talvez nunca tivessem contato com determinadas obras, linguagens ou reflexões. Hoje, a arte não transforma apenas quando está presente fisicamente, mas também por meio de imagens, histórias e — principalmente — do processo.

Eu compartilho todo o desenvolvimento das minhas obras nas redes sociais, algo que seria impossível sem o ambiente digital. Por meio delas, consigo alcançar milhões de pessoas acompanhando a criação de uma única peça. Um exemplo é “Anauã”, uma onça totalmente espelhada, que ultrapassou 100 milhões de visualizações.

Esse projeto se tornou quase uma história em capítulos, na qual as pessoas se envolveram emocionalmente, acompanharam o trabalho dia após dia, torceram, comentaram e compreenderam que por trás de uma obra de grande escala existem dificuldades, erros, desafios e muitos recomeços. Esse processo gera conexão, identificação e inspiração, mostrando que a arte continua profundamente transformadora também no mundo digital.



### Como você lida com a visibilidade no mundo da arte, especialmente em relação às redes sociais?

Lidar com a visibilidade nas redes sociais exige equilíbrio. Essas plataformas podem inspirar e ampliar significativamente o alcance da arte, mas também podem gerar conflitos e críticas. Nem todo comentário vem de alguém que compreende a essência do trabalho, por isso é fundamental manter a própria identidade e confiar no que está sendo criado.

Com o tempo, ao interagir com milhões de pessoas, aprendi a filtrar os retornos. Fico com o que é construtivo e deixo de lado o que não agrega valor. A visibilidade só é positiva quando não interfere na verdade criativa do artista.



**Anuã (Escultura)**  
A Evolução da Obra





**A colaboração com a curadora Ana Carolina de Villanueva e a Luka Art Gallery reflete uma visão curatorial marcada pelo diálogo, sensibilidade e inclusão. De que maneira a abordagem dela influenciou a forma como seu trabalho foi apresentado e contextualizado no cenário artístico internacional?**

A colaboração com Ana Carolina de Villanueva e a Luka Art Gallery foi muito especial porque foi construída, acima de tudo, sobre confiança. Ana Carolina teve um olhar sensível para reconhecer o potencial do meu trabalho e, principalmente, para acreditar em mim como artista.

Ela acreditou que esse trabalho merece ser visto pelo mundo e conduziu todo o processo com diálogo, cuidado e respeito pela minha essência. Por meio da sua abordagem, minha obra está sendo preparada para ser apresentada internacionalmente de forma verdadeira, autenticamente brasileira e profundamente conectada ao que ela representa.



**Sua participação na Louvre Unbound coloca seu trabalho diante de um público artístico internacional e multidisciplinar. Como você percebe o papel da revista na amplificação de vozes independentes e na promoção de conexões significativas entre diferentes práticas artísticas e contextos geográficos?**

Vejo a Louvre Unbound como uma revista que vai além da simples apresentação de obras finalizadas. Sua força está justamente em narrar a história da arte junto com a trajetória do artista, valorizando processo, contexto e a intenção por trás de cada criação.

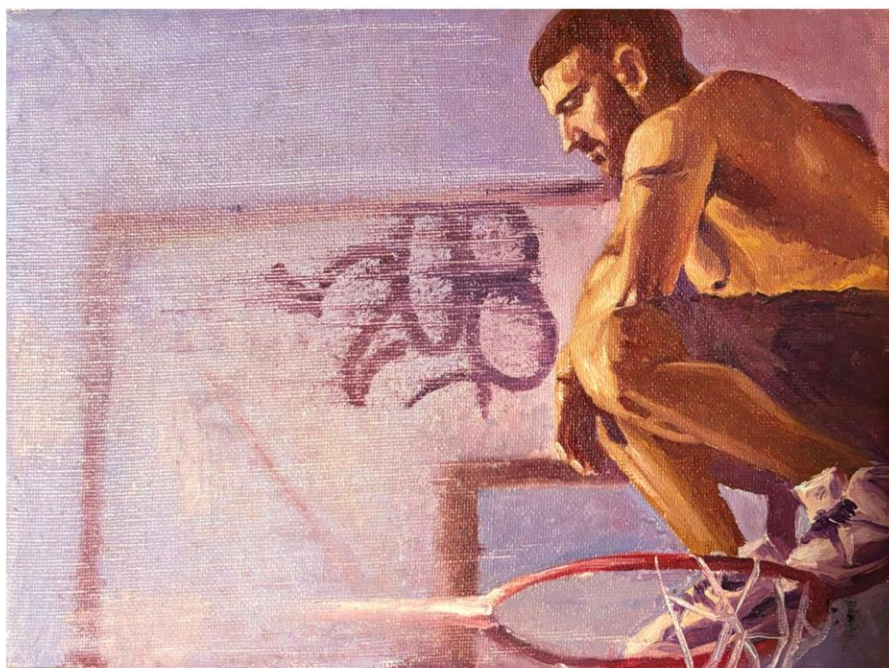
Essa abordagem cria uma conexão muito mais profunda com o público, pois a arte deixa de ser apenas visual — torna-se narrativa, experiência e troca. Ao dar espaço a vozes independentes e a percursos artísticos diversos, a revista consegue atravessar fronteiras geográficas e culturais, aproximando diferentes práticas de forma sensível e acessível.



# MERGULHE NO MUNDO DE Elias Xidavelonis

Argyroupoli, Grécia

Elias canaliza suas raízes no graffiti para uma prática multidisciplinar que transita com fluidez entre pele, tela e papel. Baseado em Atenas desde 2014, ele combina acrílico, óleo, marcador e caneta para fundir realidade e imaginação. Seja criando narrativas permanentes em tatuagens ou obras em técnica mista, sua arte transforma momentos cotidianos e sonhos em imagens contemplativas e carregadas de emoção.



**ccviii (superior)**

Acrílico e óleo  
24 x 18 cm  
2023



**Clueless princess  
(inferior)**

Acrílico  
100 x 80 cm  
2026



Instagram:  
@60needle



## PELOS OLHOS DOS ARTISTAS



**Untitled**  
Fabian Kindermann  
acrílico sobre Gelonpaper  
29,7 x 42 cm  
2025

“

Ser publicado na Louvre Unbound foi uma experiência gratificante e profissional. A revista apresenta os artistas dentro de um contexto atento e respeitoso, alcançando um público internacional engajado. Para mim, representa uma plataforma aberta que apoia práticas artísticas contemporâneas, valoriza perspectivas diversas e mantém uma linha editorial clara e consistente.

**Fabian Kindermann - volume 2 and 4**

”



Instagram:  
@fki\_official

# MERGULHE NO MUNDO DE Riccardo Torre

**Lisboa, Portugal**

Riccardo Torre cria obras abstratas vibrantes, nas quais campos de cor intensos e linhas gestuais ecoam o ritmo emocional dos lugares que o moldam. Ao unir espontaneidade e rigor técnico, ele transforma geografias pessoais em superfícies líricas que convidam à intuição, à memória e à interpretação aberta.



**Cascais Walkway  
(superior)**

Acrílico sobre tela  
60 x 80 cm  
2024

**S'il pleut à la Saint-Germain  
(inferior)**

Acrílico sobre tela  
150 x 100 cm  
2024



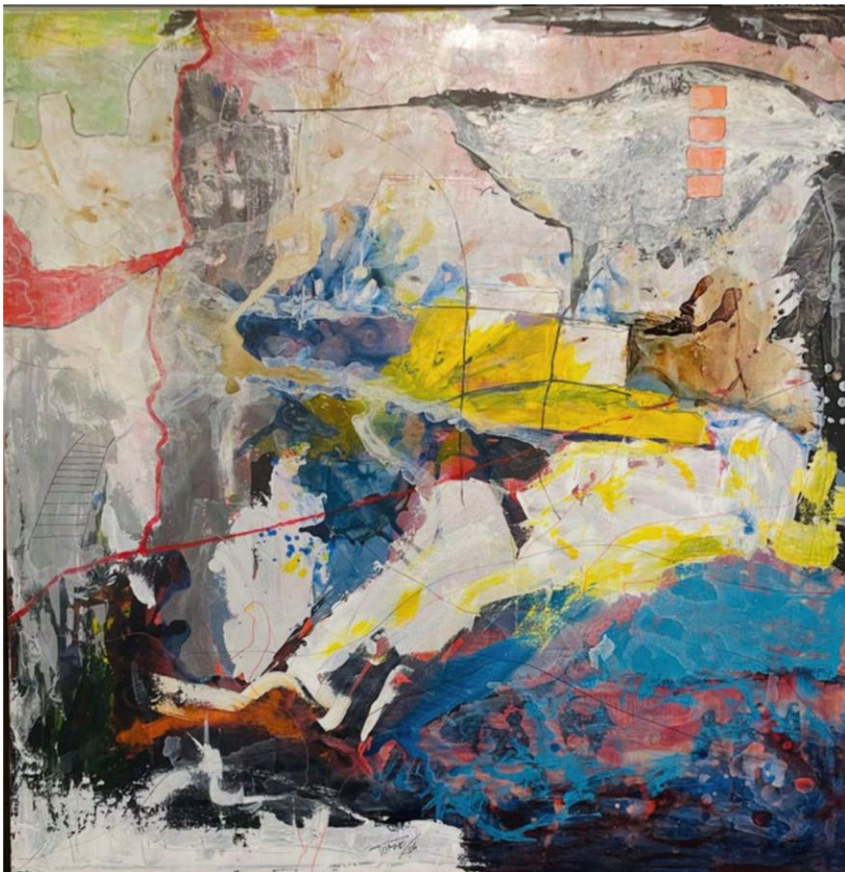
Instagram:  
[@torresimoes\\_art](https://www.instagram.com/torresimoes_art)





**Tuffo nell'Azzurro  
(superior)**  
Acrílico sobre tela  
80 x 120 cm  
2024

**Of Brickell  
(inferior)**  
Acrílico sobre tela  
120 x 120 cm  
2026



# MERGULHE NO MUNDO DE Kylo-Patrick Hart

Aledo, EUA

Kylo-Patrick Hart cria fotografia influenciada pelo Cubismo, Expressionismo e Surrealismo, combinando abstração, distorção e ressonância emocional para ressignificar o familiar. Impulsionadas pelo desejo de revelar a beleza muitas vezes ignorada do cotidiano, suas imagens convidam o espectador a se relacionar com o mundo a partir de perspectivas novas e intuitivas.



**Bird Dog  
(superior)**

Fotografia Digital  
60,96 x 40,64 cm  
2026

**Wine in Europe  
(inferior)**

Fotografia Digital  
60,96 x 40,64 cm  
2026

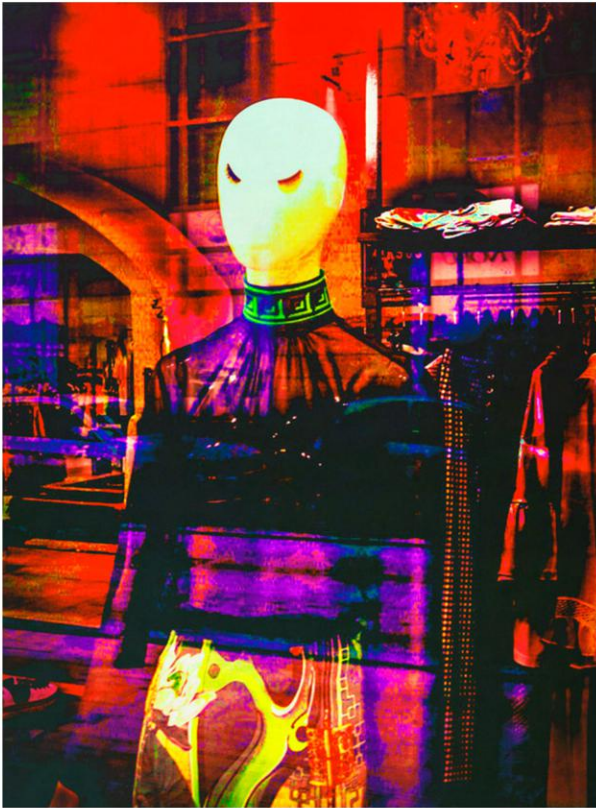


Website:  
[kylohart.com](http://kylohart.com)

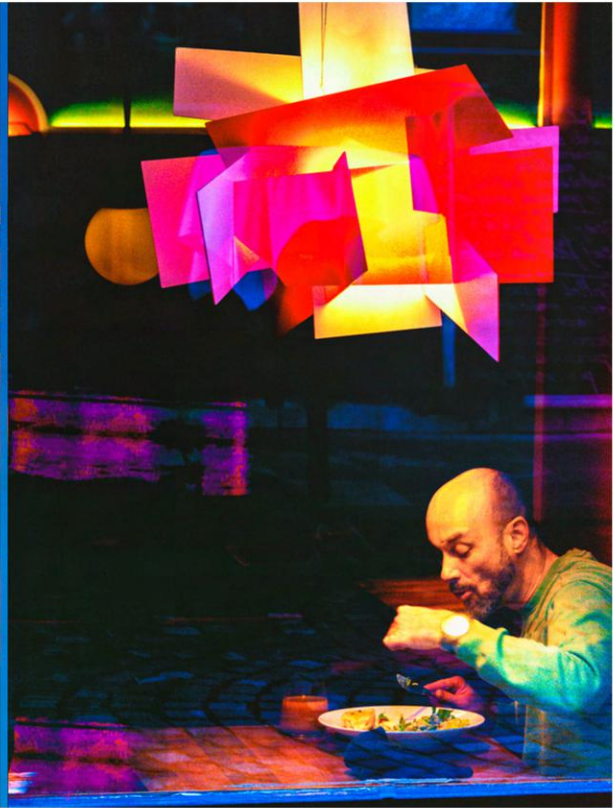


Instagram:  
[@hartkylo](https://www.instagram.com/hartkylo)

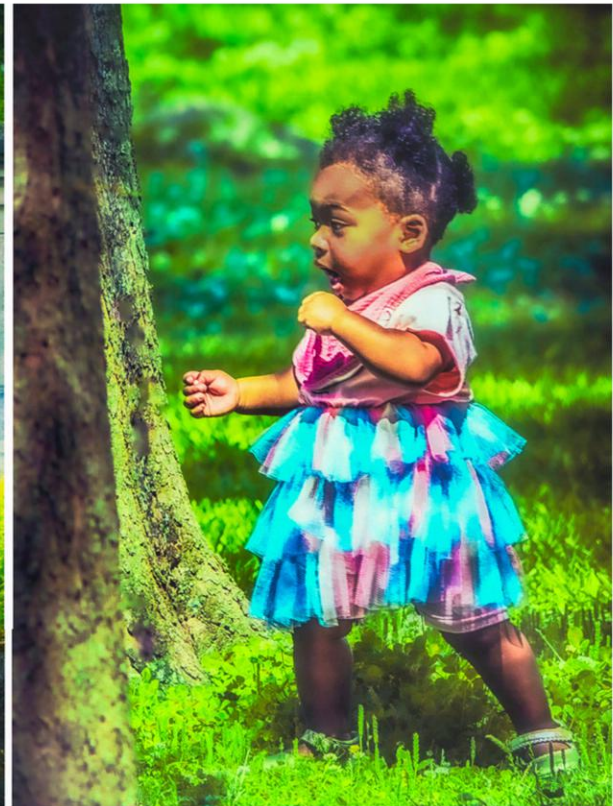




**Solo  
(superior)**  
Fotografia Digital  
60,96 x 40,64 cm  
2023



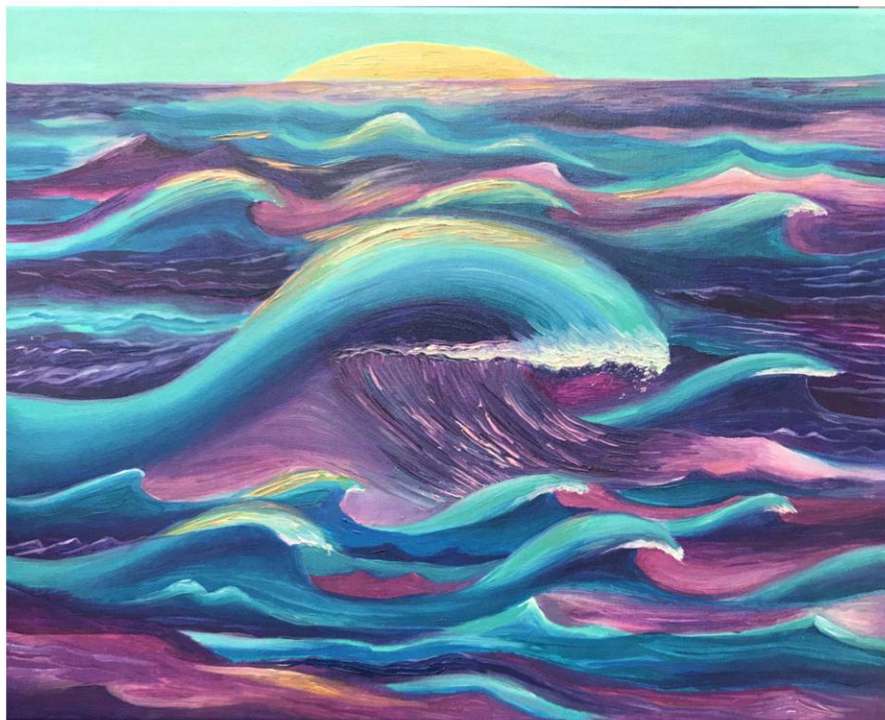
**Shock and Awe  
(inferior)**  
Fotografia Digital  
60,96 x 40,64 cm  
2026



# MERGULHE NO MUNDO DE Nichole Wilhite

Nampa, USA

Ela cria obras que transformam momentos cotidianos em espaços de encantamento, unindo cores vibrantes, nostalgia e profundidade espiritual para revelar a beleza oculta da vida. Enraizado na fé e moldado pela resiliência, seu trabalho expressa a esperança que emerge do caos, convidando o público a pausar, refletir e redescobrir a luz emocional por meio de perspectivas oníricas e sensíveis.



**Happy Waves  
(superior)**

óleo sobre tela  
40,64 x 50,80 cm  
2025

**The Ideal Peace  
(inferior)**

Acrílico sobre tela  
40,64 x 50,80 cm  
2022



TikTok:  
etoeytoey1985



Instagram:  
@nickel\_loves\_art





**A Light in the Dark  
(superior)**  
óleo sobre tela  
40,64 x 50,80 cm  
2025

**The Big Wave  
(inferior)**  
Acrílico sobre tela  
60,96 x 76,20 cm  
2020

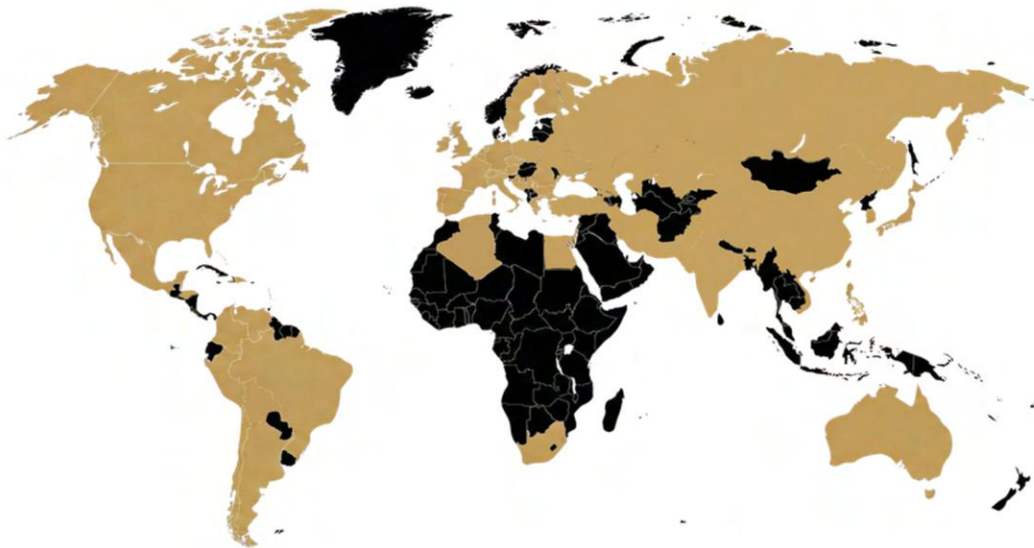


# ALÉM DAS FRONTEIRAS

## ALCANCE GLOBAL – EM NÚMEROS

A Louvre Unbound continuou a expandir sua presença internacional, conectando artistas, leitores e comunidades criativas ao redor do mundo. Por meio de engajamento consistente nas plataformas digitais e de um público em constante crescimento, a revista alcançou leitores em

**67** países, representando aproximadamente  
**34,4%** de todos os países do mundo.



### América do Sul:

Brasil 🇧🇷 Colômbia 🇨🇴 Argentina 🇦🇷 Chile 🇨🇱 Peru 🇵🇪 Bolívia 🇧🇴 Equador 🇪🇨 Venezuela 🇻🇪

### América do Norte e Central:

Canadá 🇨🇦 Estados Unidos 🇺🇸 México 🇲🇽 Belize 🇧🇪 Bermudas 🇧🇲 República Dominicana 🇩🇴 Costa Rica 🇨🇷 Honduras 🇭🇷

### Europa:

Portugal 🇵🇹 Reino Unido 🇬🇧 Bélgica 🇧🇪 Irlanda 🇮🇪 Itália 🇮🇹 Suíça 🇨🇭 Espanha 🇪🇸 Países Baixos 🇳🇱 Grécia 🇬🇷 Áustria 🇦🇹 Alemanha 🇩🇪 França 🇫🇷 Finlândia 🇫🇮 Romênia 🇷🇴 Suécia 🇸🇪 Bulgária 🇧🇬 Belarus 🇧🇪 Albânia 🇦🇱 República Tcheca 🇨🇪 Dinamarca 🇩🇰 Islândia 🇮🇸 Macedônia do Norte 🇲🇰 Noruega 🇳🇴 Montenegro 🇲🇪 Luxemburgo 🇱🇺 Polônia 🇵🇱 Ucrânia 🇺🇦 Bósnia e Herzegovina 🇧🇦 Rússia 🇷🇺 Turquia 🇹🇷 Croácia 🇭🇷 Sérvia 🇷🇸 Geórgia 🇬🇪 Eslovênia 🇸🇮

### Ásia:

Paquistão 🇵🇰 Índia 🇮🇳 Japão 🇯🇵 Cazaquistão 🇰🇿 Filipinas 🇵🇭 China 🇨🇳 Irã 🇮🇷 Taiwan 🇹🇼 Bangladesh 🇧🇩 Israel 🇮🇱 República da Coreia 🇰🇷 Vietnã 🇻🇳

### África:

África do Sul 🇿🇦 Argélia 🇩🇪 Essuatíni 🇪🇸 Egito 🇪🇬

### Oceania:

Austrália 🇦🇺



LOUVRE  
UNBOUND  
ALÉM DA MOLDURA DA ARTE

Escolha do público do volume 4



**April, June, February, requiem**  
Aleksey Ovsyannikov  
óleo sobre tela  
100 x 120 cm  
2024



[LouvreUnbound.com](https://LouvreUnbound.com)